ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1953 N.º 11.124

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

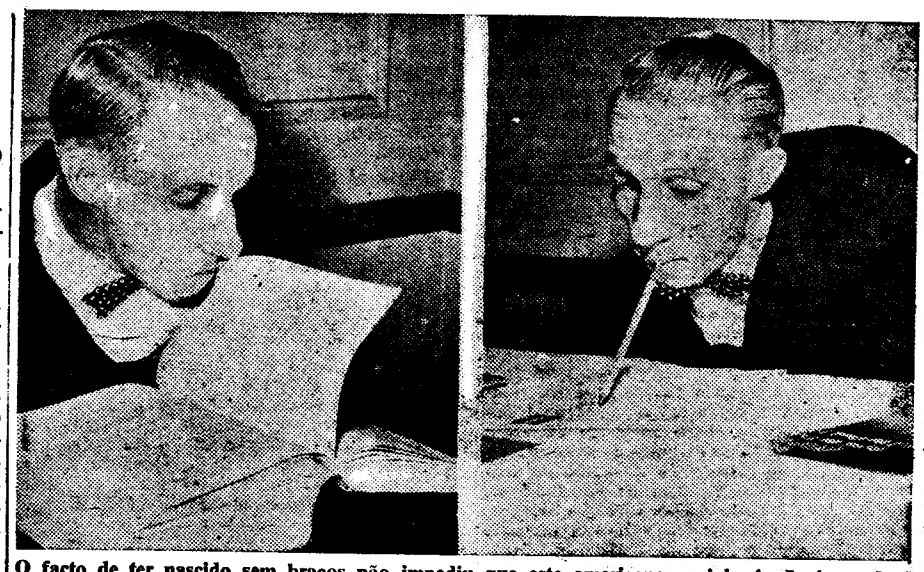
TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A arte e a moral

por Fausto Lopo de Carvalho

Há quem procure compreender a arte através do seu valor moral. E' tendência muito espalhada, entre nós. Ora, se, na verdade, existem determinadas obras artísticas quer sejam literárias, quer plásticas, ou musicais, que têm realmente uma função moralizadora e procuram uma certa finalidade ética, outras existem também sem qualquer fim alheio á sua natureza e que, nem por isso, perdem o seu valor. E' que a arte e a moral são coisas inteiramente diversas. A moral é um conjunto de imperativos que a nossa consciência aceita como evidentes e orientadores de toda a vida; é a aplicação dos conceitos do bem e do mal á actividade humana. Por sua vez, a arte é a mais elevada manifestação do espírito e da sensibilidade; é a expressão, a materialização, pelo homem, daquilo que a vida exterior ou interior têm de grande e sublime. Uma obra de arte atinge o seu fim quando satisfaz duas condições: a de se universalizar e a de se eternizar. O artista que pinta um quadro, ou o musico que compõe uma sinfonia, ou ainda o poeta que cria o seu poema, conseguiram realizar uma obra verdadeiramente artística, no momento em que souberam exprimir o seu estado de espírito, de tal forma, que qualquer indivíduo de normal sensibilidade, inteligência e cultura compreenda e sinta, em toda a sua grandiosidade, aquilo que o autor justamente pretendera transmitir. Mas não basta apenas transmitir, é necessário ainda eternizar. E só é arte o que perdura, o que se mantém através dos tempos, das gerações, dos cataclismos, das modas, dos facciosismos. A obra de arte é eterna, resiste a todos os assaltos, ás calunias, ás criticas; mantém a sua frescura e a sua grandiosidade transmitindo ás novas gerações os estados de alma, as imagens, os momentos da vida que os grandes artistas consideram dignos de imortalizar. Por isso, repito, uma obra de arte nunca pode ser imoral. Poderá, sem duvida, re-

(Continua na 3.ª página)



O facto de ter nascido sem braços não impediu que este americano, o juiz A. J. Ayward, de Dade City, Flórida, tirasse o seu curso e viesse a exercer a profissão de magistrado. À esquerda, o juiz Hayward, mostra como se folheia um livro, com a ajuda dos lábios; e, á direita, vêmo-lo assinando a correspondencia com um lápis, introduzido na boca. É sem duvida um caso extraordinário de força de vontade e perseverança—e como tal merece apontar-se como exemplo

As joias confiscadas

à família real egípcia carregam um comboio e vão dar entrada no Banco Nacional

ALEXANDRIA, 20.—Um comboio especial transportará de Alexandria para o Cairo, na segunda-feira, as jóias, pedras preciosas, móveis raros e quadros no valor de 5 milhões de libras egípcias, confiscados nos palácios de membros da antiga familia real egípcia. As jóias darão entrada nos cofres do Banco Nacional, nesta cidade.

As autoridades militares selaram palácios, no Cairo e Alexandria, e residências no campo, depois de feitos os inventários.

Cerca de 600 antigos príncipes e princesas e outras pessoas de sangue azul perderam as suas propriedades, em consequência da ordem do Conselho Revolucionário. O total dos seus bens, incluindo propriedades, acções e obras de arte, é avaliado em 100 milhões de libras egípcias. Muitos dos objectos de valor confiscados são presentes de monarcas que reinaram na Europa há séculos.

A Marinha egípcia ocupou frotas de iates e barcos-automóveis confiscados. Cavalos de raça, incluindo poneis de golo e animais favoritos, foram enviados para o Jardim Zoológico. As colecções de obras de arte do ex-rei Faruk devem ser leiloadas no Cairo, em Fevereiro próximo, no auge da estação de turismo.

Quinze antigos príncipes e princesas egípcios, incluindo o príncipe septuagenário Mohamed Aly, vivem actualmente na Europa. Muitos outros pediram autorização para sair do Egipto. Os que preferirem ficar aqui são autorizados a conservar uma residência e receberão uma pensão anual.

Quatro ex-princesas, que resistiram á ordem de confisco, serão submetidas a julgamento.—(France Presse e Reuter).

Corrida automobilística assinalada por 5 mortos e 8 feridos

CIDADE DO MEXICO, 20.—Cifra-se em 5 mortos e 8 feridos o trágico balanço da primeira tirada da IV Corrida Pan-americana. Confirma-se a noticia da morte do Italiano Giuseppe Scotuzzi, co-piloto do «Ferrari» guiado pelo Italiano António Stagnoli. O próprio Stagnoli sofreu graves ferimentos. O desastre ocorreu quando o carro se voltou perto de Juchitan.

Por outro lado, 4 espectadores morreram e 3 ficaram feridos perto de Tehuantepec quando o «Ford» conduzido pelos Americanos Robert Christie e Mickey Thompson foi de encontro á multidão que pretendia socorrer o Mexicano Ortiz, cujo Plymouth tinha capotado.

Um carro «Berman» voltou-se no km. 745 e o piloto, o Alemão Adolf Brudes, ficou ligeiramente ferido. Um «Oldsmobile» virou-se perto de Oaxaca; os Mexicanos Olegario Perez e o co-piloto sofreram ferimentos sem gravidade. Um «Packard» teve um desastre em que o Mexicano Raimundo Corona ficou ligeiramente ferido.—(F. P.).

O restabelecimento de relações diplomáticas normais entre Portugal e a Austria

O reatamento das relações diplomáticas com a Austria é acontecimento que merece assinalar-se. Por um lado, será de lembrar que essas relações se interromperam desde 1938, quando a noite negra do nazismo alemão subverteu pela força um país com uma imponente tradição de cultura própria, que nada poderá apagar. Por outro lado, quantas razões de intimidade nos aproximam do povo austriaco? Muitos centos de crianças austriacas que entre nós viveram o alivio da sua angustia e entre nós criaram e deixaram um sentimento de amizade profunda são um elo vivo que permanece entre os dois países. Mas é preciso realmente ao ocidental, ao latino, ao português mergulhar na surpresa da Austria para descobrir o mundo de afinidades que de nós aproxima esse povo situado no centro geográfico da Europa e que a simples contemplação das cartas geográficas nos faz supor tão afastado. E' preciso ir lá, chegar a Viena, entrar em contacto com a vida austriaca—para se colher a sensação inesperada de encontrar um povo classificado como germanico, que fala entre si a lingua alemã, mas que de alemão não tem nem os hábitos, nem as tendências, nem a mentalidade, um povo que, se quisermos resumir numa fórmula, porventura ligeiramente exagerada, mas que, precisamente no seu exagero, poderá resumir uma ideia—um povo que tem do alemão as virtudes sem ter o que aos olhos do bom

(Continua na página central)

DEBATE SOBRE POLÍTICA EXTERNA

A França continua a recear o perigo do rearmamento alemão

As emanações nocivas que se adensam sobre Londres quando o nevoeiro envolve a cidade de uma atmosfera pesada e humida, tornam hoje indispensável o uso desta incómoda máscara antiséptica. Nalguns bairros vizinhos das zonas mais industrializadas, onde se manipulam matérias-primas de que se escapam gazes ou vapores perigosos para a saude, reconheceu-se que era este o unico meio de evitar os seus graves efeitos. As máscaras assim impostas nos Londrinos são obtidas por indicação do Serviço Nacional de Saude, nos mais diversos locais da capital britanica

PARIS, 20—Na Assembleia Nacional continuou esta manhã, na presença de Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Paul Reynaud, vice-presidente do Conselho, o debate sobre a política externa do Governo. Maurice Fauré, radical, primeiro orador inscrito pronunciou-se a favor de uma «autoridade supranacional com base no abandono de soberania». Salientou que o sistema da C. E. D. permitira evitar o isolamento da França e a realização de um eixo Bonn-Washington.

O general Billotte (A. R. S.) declarou a seguir: «E' preciso que não haja contradições entre a Europa e a França. O ministro dos Negócios Estrangeiros deve afirmar na Haia e nas Bermudas que a França fará a Europa, mas de maneira mais democrática do que a proposta hoje... Imensa maioria da Assembleia e do País está pronta a cerrar fileiras em torno de uma política que seja, ao mesmo tempo, europeia e francesa».

Loustaunau—Lacau, independente agrário, entende que querer fazer a Europ adeixando a sua liberdade de acção ao Partido Comunista «é fazer mergulhar um submarino deixando a torre aberta». Quando se fala dos contingentes diversos do futuro Exército Europeu, seria preferivel, na maior parte dos casos, suprimir a integrar. Propôs, em conclusão, fazer uma aviação europeia integrada e, quanto ao resto, «esperar e ver».

Numa moção apresentada no seu nome pessoal, em conclusão de debate,

(Continua na ultima página)

A agitação social agrava-se na Itália

ROMA, 20.—A agitação social na Itália tende a agravar-se. Por agora, manifesta-se pelas greves ordenadas pelas centrais sindicais de várias tendências com o fim de protestar contra os despedimentos em algumas industrias da península e apoiar as reivindicações dos trabalhadores. Paira, além disso, a ameaça de uma greve geral dos funcionários e empregados do Estado (incluindo os caminhos de ferro e os correios e telégrafos).

Os metalurgicos de toda a província de Bolonha estão em greve por 24 horas. Em Roma, os porteiros dos edifícios privados suspenderam hoje o trabalho.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

DE LUTO

Aprigio Mafra

Constituiu uma sentida e imponente manifestação de pesar o funeral do nosso malogrado camarada Aprigio Mafra, chefe da redacção do nosso prezado colega «Diário de Noticias». Centenas de pessoas de todas as categorias sociais passaram durante o dia e a noite de ontem, bem como esta manhã, pela casa do extinto, de apresentar condolências á familia enlutada.

Muito antes da hora marcada para a saida do funeral, viam-se na placa central da Rua Rodrigo da Fonseca, em frente á residência do extinto, centenas de pessoas que aguardavam a saida do préstito funebre. Em virtude do elevado numero de pessoas, torna-se absotinto a apresentar condolências á familia enque quiseram prestar a ultima homenagem a Aprigio Mafra, tanto dos que foram á sua residência, como dos que aguardavam no cemitério do Lumiar a chegada do cortejo funebre. Podemos, todavia, registar os dos srs. coronel Peerira Coelho, sub-director do «Diário de Noticias», que representava o director, sr. dr. Augusto de Castro, ausente de Lisboa; dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto do «Seculo» e Carlos Alberto Pereira da Rosa, membro do conselho de administração da Sociedade Nacional de Tipografia; dr. Jaime Lopes Dias, que representava o presidente da Camara Municipal de Lisboa; dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação; dr. Armando Larcher, tenente-coronel David dos Santos e capitães Jorge de Carvalho e Santana Crato, respectivamente, director, director-adjunto, presidente da comissão de Lisboa e secretário dos Serviços de Censura; dr. Eduardo Neves, pelo Grupo «Amigos de Lisboa»; dr. Vasco Barros Queirós, pela direcção dos Jardins-Escolas João de Deus; dr. Tavares da Silva, pelo «Norte Desportivo»; Rogério Peres, pela agência Efe; dr. António Gonçalves da Rosa, que representava o governador civil de Lisboa; Afonso Serra, pela Caixa de Previdência dos Profisionais da Imprensa; Augusto Pinto, pelo Sindicato dos Jornalistas, e comandante Galeão Roma, pela direcção da Caixa de Reformas dos Jornalistas; Urbano Rodrigues, dr. Jaime Leitão, que representava o actor Erico Braga e José Cruz Filipe; dr. Tavares de Almeida, dr. Boavida Portugal, Pinto Bastos, Luís Santos Jorge, Pinto Quartim, Carlos de Ornelas, Alfredo Gandara, Leopoldo Nunes, José Peres, Julio de Almeida, José Nunes, Tomé Vieira, Jaime Silva, José Malheiro, Marques da Costa, Rebelo da Silva, Rocha Junior, Amadeu de Freitas, actor Robles Monteiro, José Salsa, João Ortigão Ramos, Sebastião Cardoso, eng.º Gabriel Reis, Francisco Rodrigues, Victor Lopes, Morais de Carvalho, José Baptista da Fonseca, António Susano, Pinto Monteiro, Stubbs de Lacerda, João Pedro dos Santos, que representava o sr. dr. Nuno Simões, Gustavo Matos Sequeira, Jaime de Carvalho, Amilcar Sarmento, Rebelo da Silva, José Baptista da Fonseca, António Paulitos, Artur Maciel, Fernando Bento, Mário Pires, João Bento, Guterre de Oliveira, Belo Redondo, Mário Barros, dr. Anselmo Breia, capitão Santos Romão, dr. Pereira de Almeida, conde da Esperança, coronel Cardoso dos Santos, drs. José Gonçalves, João Dinis, Albano Negrão, Albino Lapa, Edmundo Porto, Luís Teixeira, Diamantino Viseu, dr. Brás Medeiros, Silva e Costa, Oliva Guerra, dr.as D. Sanita Barros Marinhos e D. Ana Julia Barros Marinhos Bento.

O nosso colega «Diário Popular» e o seu director, dr. Cunha Leão, estavam representados pelo nosso camarada José de Freitas e a «Republica» pelo sr. coronel Manuel de Oliveira.

O «Diário de Lisboa» estava representado pela director-adjunto, sr. dr. Norberto Lopes; o Conselho de Administração pelo chefe dos serviços administrativos, sr. João Crisóstomo de Sá e a tipografia pelo sr. Manuel Espirito Santo. Estavam também os nossos camaradas dr. Ribeiro dos Santos, sub-chefe da redacção; Artur Portela, Carlos Ferrão, dr. Mário Neves, Santos Jorge, Manuel Nunes, que representava o nosso camarada Mauricio de Oliveira, ausente do País.

O presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, sr. Augusto Pinto, proferiu junto da sepultura algumas palavras de saudade, fazendo o elogio do nosso saudoso camarada.

Patrick Birmingham Crohan

Faleceu o sr. Patrick Birmingham Crohan, de 70 anos, natural de Chester (Inglaterra), oficial da Marinha de Guerra britanica, casado com a sr.ª D. Milicent Jean Crohan. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, dia 21, pelas 12 horas, no cemitério inglês, para onde o seu corpo foi hoje trasladado.

José Caetano Caridade

PORTO, 20.—(Pelo telefone).—Na sua residência, Rua Costa Almeida, 203, faleceu o guarda-livros José Caetano Caridade. O funeral efectua-se esta tarde, para o cemitério de Paranhos.

Manuel Espregueira de Oliveira

VIANA DO CASTELO, 20 *(Pelo telefone)*—Faleceu hoje de manhã o sr. Manuel Espregueira de Oliveira, que pertencia a uma das mais distintas familias desta cidade. O extinto —que possuia uma das mais belas e ricas colecções de arte de Viana—presidia á comissão distrital da União Nacional e á Comissão de Viticultura dos Vinhos Verdes, e era primo dos srs. engenheiro Roberto de Espregueira Mendes, director-geral da C. P., dr. João de Espregueira Mendes, médico-cirurgião e director da Maternidade do Porto, e engenheiros Bernardo Espregueira, da Camara Municipal do Porto, e José de Espregueira Mendes, da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas.

SUFRAGIOS

José António Primo de Rivera

A delegação da Falange Espanhola em Lisboa mandou celebrar hoje, na igreja de S. José, missa por alma de José António Primo de Rivera, para comemorar o 20.º aniversário da sua morte. A igreja encontrava-se decorada com alguns panos pretos franjados a prata e do altar á porta da rua foi colocada uma passadeira vermelha. No chão, na parte reservada á capela-mor, foi colocado um pano preto, sobre o qual foi posta uma almofada em veludo carmezim, onde assentava um crucifixo, aos pés do qual foram dispostas cinco rosas vermelhas a desabrochar.

Ao piedoso acto assistiram o embaixador de Espanha, adidos militares do governo espanhol, ministro conselheiro, consul geral, consules, adido-adjunto do consul, delegação da Falange Espanhola em Lisboa, alunos do Instituto Espanhol, Asilo Social e o sr. dr. Rebelo de Sousa, que representava os antigos graduados da Mocidade Portuguesa.

Foi celebrante o rev. padre Rodriguez Moñaricua, professor do Instituto Espanhol.

Columbano Bordallo Pinheiro

Sufragando a alma do grande pintor Columbano, notável mestre da arte contemporanea, é, amanhã, mandada rezar missa, pelas 9 e 30, na igreja de Cascais, por um dos seus discípulos mais queridos

Academia Portuguesa da História

A Academia Portuguesa da História reune esta tarde em sessão ordinária para inaugurar o novo ano lectivo. O académico correspondente rev.º dr. António da Silva está inscrito para uma comunicação intitulada «A vida a bordo das naus da India em meados do séuclo XVI».

Um busto ao industrial

António Castanheira Moura

A direcção da Casa dos Tabuenses convidou todos os seus conterraneos a comparecerem, no próximo domingo, pelas 10 horas, na Esplanada Castanheira Moura, ao Lumiar a fim de tomarem parte na homenagem que vai ali ser prestada ao saudoso tabuense.

Por iniciativa de sua viuva, sr.ª D. Elisa Castanheira Moura, será descerrado um busto do grande industrial e em seguida haverá uma romagem ao cemitério, seguida de missa por sua alma, que será celebrada na igreja do Lumiar, pelas 11 e 30.

O PORTO pelo telefone

Exposição de pintura

PORTO, 20—No salão Silva Porto inaugura-se amanhã, ás 15 horas, uma exposição de Pintura do miniaturista espanhol Ruiz Serrandis. Esta exposição encerrará no próximo dia 30.

Criança gravemente queimada

Recebeu tratamento no Hospital de Santo António a menor Maria da Luz, residente na Maia, que sofreu graves queimaduras por se lhe terem propagado aos vestidos as chamas da lareira. A familia recusou o internamento.

Morte de uma centenária

conhecida em Evora pela «Ti'Ritinha»

ÉVORA, 19.—Com 106 anos, faleceu, nesta cidade, terra da sua naturalidade, onde sempre viveu, a sr.ª Rita Joaquina Vieira, muito conhecida em todos os meios da urbe alentejana, onde era muito apreciada pelos seus dotes de carácter e lucidez de espírito. Tendo nascido aqui em 13 de Março de 1847, viveu sempre solteira e, actualmente, já sem familia. O vulgo conhecia-a por «Ti' Ritinha», dada a sua baixa estatura.

Uma sessão em memória

de Queirós Veloso

A Academia de Ciências de Lisboa promove no próximo dia 28, ás 17 e 30, uma sessão solene consagrada á memória do ilustre escritor e académico que foi o prof. Queirós Veloso. O elogio histórico do homenageado será feito pelo seu sucessor na cadeira académica, dr. Laranjo Coelho, e a resposta ao recipiedário pelo dr. António Baião.

O presidente da Academia, dr. Julio Dantas, encerrará a sessão.

FORAM MORTOS 20 TERRORISTAS

da seita «Mau-Mau»

NAIROBI, 20.—Forças de segurança mataram hoje mais de 20 terroristas da seita «Mau-Mau» e prenderam 34, num combate com dois grupos de bandidos, no centro do país.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATUNOS DE AUTOMÓVEIS — António Francisco Machado Ferreira Carvalho e Sales, proprietário, residente na Rua da Saudade, 9, em Cascais, queixou-se á P. S. P. de que, tendo deixado o seu carro na Rua da Luta, os gatunos lhe roubaram dali a gabardina, depois de cortarem a capota com qualquer instrumento cortante.

Também se queixou á P. S. P. Garcia Jules, casado, técnico de canalizador, morador na Avenida S. João de Deus, 23-1.º, de que, tendo o seu carro estacionado junto da residência, os gatunos dali lhe roubaram duas buzinas e um farol, no valor de 1.000$00.

RESIDENCIA ASSALTADA—Os gatunos entraram com chave falsa no quarto de Carlota do Amaral, residente na Rua Latino Coelho, 89, porta 3, 1.º, e roubaram a quantia de 2.250$00. A queixa foi apresentada por uma sua irmã, de nome Olivia do Amaral, residente na Avenida Sidónio Pais, 14, 5.º.

CINEMA CULTURAL

E' hoje que o Clube «Arte e Sport» realiza, na sua sede, na Rua Coelho da Rocha, 69, pavilhão 9 o primeiro serão cultural de cinema, com os filmes do Turismo Francês: «Bourdelle» e «Gran'routes» (Estalagens para a juventude). Fará a biografia do escultor francês Bourdelle, o artista Anjos Teixeira.

ESCOLA FERREIRA BORGES

Reune-se no próximo domingo, pelas 10 horas, no edifício da escola, a assembelia geral extraordinária do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Ferriera oBrges, para concluir os trabalhos de apreciação e votação dum projecto de remodelação dos actuais estatutos.

FESTAS RECREATIVAS

A Casa do Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa leva a efeito, com a colaboração da F. N. A. T. e da Emissora Nacional, no próximo dia 28, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportes, um espectáculo, em que será apresentado o elenco do «Comboio das Seis e Meia».

A PEDIDO

SÁBADO, 21 DE NOVEMBRO

Peabertura do MAR-LINDO para **FINS de SEMANA,** com o seu famoso serviço de restaurante e belos quartos a preços especiais.

Praia de Santa Cruz. Tel. 6

Encantadora em todas as estações do ano.

Tágide «CHEZ ELLE»

CARLOS RAMOS

CLAUDE BOLLING

SIMONE ALMA

LARGO DA BIBLIOTECA, 19

Telef. 35327

(Para adultos)

CASA DO ALENTEJO

Amanhã ás 22 horas, grande «soirée», com a colaboração dos artistas Gina Maria, Julieta Fernandes, Anibal Tapadinhas e Eduardo Jaime, e o Grupo artistico «Conjunto sem nome». Baile toda a noite. Orquestra Bohémia.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Casino Estoril TEL... 750

HOJE—Sexta-feira, 20

depois das 21 horas

no «WONDER-BAR»

JANTARES E CEIAS

— BAILE —

Consumo mínimo 40$00

(Para adultos)

— AMANHÃ —

NOITE ELEGANTE

(Reservam-se mesas no «WONDER-BAR»)

BREVEMENTE

a vedeta da canção francesa **GILDA**

CONCURSO

SALOMÉ

COMUNICADO

A revista **ESTUDIO** e a Columbia Filmes, de Portugal, comunicam que, em virtude do adiamento forçado da estreia do filme «Salomé», no Eden Teatro, por mais alguns dias, resolveram ampliar, também o prazo da inscrição dos concorrentes ao **CONCURSO SALOMÉ,** organizado para comemorar a apresentação em Portugal da grande super produção em Technicolor «**SALOMÉ**», que marca a reaparição de Rita Hayworth, ao lado Stewart Granger e Charles Laughton

Entretanto a selecção dos concorrentes já inscritos continua a fazer-se diáriamente nos escritórios da Columbia Filmes de Portugal — Avenida Duque de Loulé, 90, 3.º — sendo o apuramento final feito numa grande festa a realizar no Eden Teatro

A inscrição é efectuada mediante o preenchimento do cupão publicado na revista **ESTUDIO,** acompanhado duma fotografia, a qual deve ser entregue na redacção da revista **ESTUDIO,** Avenida da Liberdade, 266.

Amanhã, será publicada neste jornal a lista total dos prémios oferecidos para este sensacional concurso

MAR-LINDO, FINS DE SEMANA desde 21

Conserve a **juventude** e a **actividade.**

Liberte-se de muitas dores e incómodos!

As dores e incómodos causados pelo reumatismo, são, geralmente, motivados pela acumulação do ácido úrico nos músculos e articulações. Kruschen, estimulando, suavemente os rins e outros órgãos internos de eliminação ao cumprimento das suas funções, concorre, poderosamente, para a eliminação do venenoso ácido úrico, o que alivia as dores e restaura a boa disposição.

Se o reumatismo o incomoda experimente Kruschen.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

DESPORTOS

HOQUEI EM PATINS

Excelente triunfo obtido pelo Campo de Ourique sobre o Benfica

O campeonato nacional de hoquei em patins começa a despertar o interesse que merece e a revelar a boa forma de alguns dos nossos melhores praticantes.

No Norte, Académico e Infante de Sagres venceram os adversários mais fracos--Vigorosa e Sanjoanense—demonstrando que ainda são os primeiros. Porém, nos encontros realizados entre os quatro concorrentes do Sul, o 3.º e o 4.º classificados fizeram boa oposição ao 1.º e ao 2.º, a ponto do Campo de Ourique merecer as honras do torneio até esta altura. Também o Sintra está a exibir-se com mais agrado do que no Regional e, mesmo com fraco poder no ataque realizou três boas partidas.

O Paço de Arcos, melhorando a defesa, dá ao ataque maior liberdade e mais apoio e o «team» sobe muito. E' o que vem sucedendo e, se continuar, pode candidatar-se ao titulo com razão.

A sensação tem sido o Benfica, quase irreconhecivel em relação ao Regional, ou em relação a si próprio e áquela equipa que tantas vezes elogiámos. Cruzeiro caiu muito e o «team» partiu pelo eixo propulsor. Todavia, com gente nova, que treina como deve ser, o mal não será grande com certeza.

Paço de Arcos, 3-Sintra, 1—O Paço de Arcos ganhou com merecimento, é certo, mas só pôde justificar-se depois de ter marcado o terceiro golo. Até então passou maus bocados e o empate andou no ar várias vezes. Os defesas do Sintra, revezando-se a dar jogo aos atacantes, não tiveram quem aproveitasse tantos passes para o melhor sitio, tantas aberturas em que só é preciso empurrar... Foi um esforço generoso mas infrutífero e, se fosse possível separar o «team» em duas metades, a defesa não merecia perder; pelo contrário, tinha todo o direito á vitória.

O Paço de Arcos não conseguiu pôr pé em ramo verde, embora obtendo três golos. O primeiro foi bem marcado por Correia dos Santos, mas sem ser incomodado dasde o meio rinque até ao momento da «sticada». Depois do intervalo, o mesmo jogador concluiu uma descida do ataque que apanhou Raio sem ajuda e, daí até final da partida, raramente o Paço de Arcos tomou ascendente, vivendo a maior parte do tempo sobre a defesa e forjando contra-ataques.

Numa dessas jogadas, Jesus Correia interceptou com o pé uma passagem de Raio—mesmo á vista do árbitro; o jogador hesitou em prosseguir—e, encaminhando-se para a baliza, bateu Magalhães sem apelo. Esta falta, que o juiz não viu, e o penalti clarissimo que Vilaverde provocou, ao suster um castigo apontado por Edgar, havia 2 minutos de jogo, terão influido decisivamente no desfecho. Não se infira daqui que o Sintra só perdeu por estas razões; já atrás dissemos os porquês Mas é pena que, sem ter feito mau trabalho, Manuel Henriques tivesse deixado passar estas duas faltas que podiam ter virado o destino da partida.

Campo de Ourique, 8-Benfica, 4—O Campo de Ourique está a preparar-se para maiores surpresas. E' com enorme prazer que vemos uma equipa jovem exibir no rinque o que há de melhor no jogo, traduzindo na prática o que se lhe ensina por palavras ou esquemas escritos. E aqui fica um bom bocado de mérito para quem orienta, peça escondida mas imprescindível destas máquinas que são as equipas. O Campo de Ourique ainda não perdeu, mas para além dos numeros, importa salientar a classe que o «team» revela, talvez apenas toldada por uma confiança ainda mal aceite. O «cinco» pode executar bem—ontem pertencerem-lhe os melhores golos da noite e executar depressa. Não perca pois, de vista, a velocidade e teremos aí mais uma grande formação.

Não podemos melhorar as nossas palavras sobre o Benfica. O «team», que ainda recentemente era o melhor indiscutível, revela uma quebra tão sensível que não podemos justificá-la apenas com o abaixamento de Cruzeiro E' verdade que, ontem, o médio encarnado—queixando-se dum braço após uma queda—saiu do rinque aos 7 minutos do primeiro tempo e já não voltou. E a equipa, com Lisboa atrasado actuou quase bem até ao intervalo e reapareceu no mesmo jeito depois do descanso. Todavia, falta-lhe aquela eficiencia que a caracterizava, perdendo-se em passes laterais sem conseguir posições de remate.

O Campo de Ourique torneou esta fase de entusiasmo dos benfiquistas com passagens longas, sobre a tabela, que lançavam rápidamente o perigo sobre a baliza de Barata. E, quando chegoua 5-3, reassumiu o comando das operações até final da partida.

Foi uma boa vitória e uma excelente partida.

Carlos Bernardino voltou a encher o rinque com uma boa exibição que teve duas fases: a primeira de defesa, de expectativa; depois, de impulsionador do ataque, de orientador e até de marcador de golos que, á sua parte, conseguiu cinco. Arbitragem correcta de Frederico Peyssoneau.—**J. S.**

FUTEBOL

O arbitro do Portugal-Africa do Sul

Chega esta tarde, de avião, a Lisboa, vindo de Madrid, o árbitro espanhol que dirigirá o encontro Portugal-Africa do Sul. E' o juiz de campo Assendi, muito considerado no país visinho.

O regresso do Patalino

EVORA, 20 — O internacional Patalino, do Lusitano, encontra-se já nesta cidade e em tratamento na sua residência, assistido pelos clínicos do seu clube. Deve abandonar o leito no fim da semana, continuando, contudo em convalescença até que os médicos julguem oportuno. Patalino, que se declarou «reconhecidissimo» ao sr. dr. Salgueiro Rego, seu operador, pensa poder voltar dentro de 20 dias á actividade desportiva.

PESCA DESPORTIVA

Julio Nogueira foi o vencedor da I Prova do S. L. B.

Realizou-se a I Eliminatória do Campeonato Intersócios de Pesca Desportiva de Rio, cuja classificação foi a seguinte:

1.º—Julio Nogueira 7.465 p.; 2.º—Florindo Levezinho 7.045 p.; 3.º—Fernando Lopes da Silva 6.520 p.; 4.º—Carlos Costa 5.705 p.; 5.º—Francisco Barceló 5.640 p.; 6.º—Fernando Martins 4.585 p.; 7.º—Floriano Figueiroa Rêgo 4.490 p.; 8.º—Hermenegildo Catita 4.475 p.; 9.º—Marcos Rebelo de Almeida 3.995 p.; 10.º—José Fragateiro Leite 2.990 p.

O prémio para o maior exemplar foi ganho por Francisco Henriques.

Concorreram a esta prova 36 desportistas, dos quais se classificaram 29, tendo-se capturado: 104 carpas, 96 barbos, 151 pimpões e 36 bordalos, com o peso total de 39,320 quilos.

PELOS CLUBES

O 43.º aniversário do Vitória de Setubal

O Vitória Futebol Clube, de Setubal, importante colectividade desportiva, começa hoje a festejar o seu 43.º aniversário.

A' noite, pelas 22 horas, no Grande Salão Recreio do Povo, realiza-se uma sessão solene presidida pelo chefe do distrito, sr. dr. Francisco Alberto Correia Figueira, com a presença de várias entidades oficiais. Usará da palavra o jornalista Carlos Rebelo da Silva. O nosso camarada, dr. Tavares da Silva, que também deveria falar na referida sessão solene, não o poderá fazer, por impossibilidade absoluta, delegando em Rebelo da Silva a sua representação.

Seguir-se-á uma distribuição de premios e medalhas aos atletas e equipas das várias modalidades desportivas. Finda a sessão será oferecido, na sede, um Moscatel de honra aos convidados.

Um decreto sobre concessões de serviço público em transportes automóveis

Foi hoje publicado o seguinte decreto:

«Não se afigura justo que, havendo necessidade de novamente autorizar concessões de serviço publico de transporte em automóveis cujos prazos são improrrogáveis, se esquecessem os interesses e, porventura, os serviços dos concessionários que até agora lhes têm dado execução.

Por outro lado, não é possível ignorar as dificuldades que adviriam para o pessoal em serviço nas empresas que, por virtude da caducidade dessas concessões, deixassem de exercer ou houvessem de reduzir a sua presente actividade.

Impõe-se, consequentemente, providenciar para que seja atendido este conjunto de interesses.

Aproveita-se ainda o ensejo para eliminar certos motivos de duvida na interpretação do preceito do Decreto n.º 37.272, de 31 de Dezembro de 1948, que enumera as razões de preferência dos requerentes ás concessões de carreiras em automóveis.

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º—E' substituída pela seguinte a redacção do corpo do artigo 112.º do Decreto n.º 37.272, de 31 de Dezembro de 1948:

Para efeito do disposto no artigo anterior, tomar-se-á em consideração, além da forma como os concessionários tenham cumprido os preceitos legais e regulamentares: a circunstancia de o requerente ser ainda o detentor da concessão no momento em que de novo a requer; a igualdade do tipo de um dos transportes (de passageiros ou de mercadorias) efectuados em alguma das carreiras que explorem com o da carreira que é requerida; a extensão da parte que já servem no percurso da carreira pedida, não sendo, contudo, considerado o percurso dentro de quaisquer localidades; a antiguidade do concessionário; e, finalmente, a data do pedido de concessão».

A arte e a moral

(Continuação da 1.ª página)

presentar cenas da vida que consideramos imorais, mas ela em si nem é moral nem imoral. O atributo do bem e do mal só se pode conceder a atitudes, a acções, a condutas, mas nunca á representação dessas actividades humanas.

O acto da crucificação de Cristo foi sem duvida uma das condutas mais indignas da humanidade. No entanto, as obras artísticas que representam a cena nada têm com a imoralidade do acto. Não podemos, por isso, classificar de imoral um quadro desta natureza. O mesmo se pode dizer de certas obras literárias. E' o caso de alguns livros de Eça de Queirós considerados imorais, por muita gente, como, por exemplo, «O crime do Padre Amaro», «O primo Basílio», «Os Maias», etc. Ora, Eça de Queirós consegue exprimir nestas três obras o ambiente real da vida portuguesa, quer na classe modesta da província, quer na burguesia lisboeta, quer ainda na alta aristocracia da capital. Eça representa nas suas páginas esses três característicos ambientes sociais; transmite-os e eterniza-os. Constroi uma obra artística. E se por força quisermos varolizar éticamente a obra literária deste escritor, apenas podemos acrescentar que ela é profundamente moral. Pelos erros, pelas fraquezas, pela miséria e sofrimento que caracterizam algumas das personagens; pelas cenas reais da vida que nos transmite a leitura, pelo castigo que os grandes erros sempre acarretam, somos levados a concluir da vantagem e da grandiosidade de uma existência recta e nobre. Eça moraliza falando a verdade, educa mostrando o mal.

Por tudo isto é um erro pretender classificar sob o ponto de vista moral a criação de qualquer grande artista. Não há obras de arte imorais, há sómente arte. Imoral é tudo aquilo que, não atingindo a craveira do artistico, procura imitá-lo chamando a atenção das multidões, não pelo que tem de universal e eterno, mas pelo que pode ter de sedutor. A obra que despreza o que é belo, o que é grandioso, o que a vida tem de verdadeiramente trágico, tanto no bem como no mal, e procura apenas servir-se do vicio, do mesquinho, do abjecto para chamar a atenção, para atrair e para conquistar, é que é verdadeiramente imoral. Porque tudo quanto seja indigno e tendencioso, tudo o que pretenda iludir, seduzir ou falsear é transitório, desfaz-se, destroi-se, desaparece com a mais leve aragem da moda e da vida.

O que é grandioso, o que se eterniza e universaliza, nem é bom, nem é mau, é, em suma, a arte, a obra que a todos domina e a todos incute respeito e admiração.

A criação artística é a mais alta manifestação do espírito e da sensibilidade humana; não pretendamos valorizar o que, na realidade, nos valoriza a nós.

Manuel Nunes Tiágo

A construção da FIAT PORTUGUESA foi confiada a casa Manuel Nunes Tiágo, de colaboração com o engenheiro Nuno Leitão Abrantes que calculou as estruturas de betão armado.

ESCRITORIO

AVENIDA ALMIRANTE REIS, n.º 96 r/c. — Telefones 40311-40365

EM 3 LINHAS

Foi publicada a conta provisória do Estado referente aos meses de Janeiro a Setembro dêste ano.

///

Foi aberto, na provincia ultramarina de Angola, um crédito especial de 5.500.000 angolares, destinado a reforçar uma verba inscrita na tabela de despesa extraordinária do respectivo orçamento geral.

///

No edificio dos C. T. T. na Praça de D. Luís, vão ser instalados transportadores de telegramas em canal, para a Central Telegráfica.

///

Foi amnistitda uma transgressão, por infracção do artigo 15.º do decreto-lei 39.187, da Empresa Portuguesa de Espectáculos, Limitada, com sede no Teatro Avenida.

///

O médico da Misericórdia de Lisboa sr. dr. José de Magalhães e Meneses ganhou o recurso que interpôs, no Supremo Tribunal Administrativo, duma decisão do subsecretário de Estado da Assistência.

///

O Banco Ferreira Alves e Pinto Leite, com sede no Porto, foi autorizado a elevar de 30.000 para 45.000 contos o seu capital.

///

Foi autorizada a emitir 30.000 acções do valor nominal de 1.000 escudos a Sociedade de Investimentos imobiliários (Sodim).

///

Chega no domingo á tarde a Lisboa o dragaminas «Norta» e entrou hoje em S. Vicente de Cabo Verde o aviso «Gonçalves Zarco», que larga amanhã para a Guiné.

///

O padre Manuel Duarte foi nomeado assistente religioso da cadeia de mulheres em Tires.

EVA DO NATAL

Não esqueçam que têm de inscrever-se nos vossos vendedores habituais para ficarem habilitados aos

ESTUPENDÍSSIMOS

prémios deste número que já se descreveram aqui pormenorizadamente

15 ESCUDOS

Pelo correio mais 1$50.
Não se manda à cobrança.

DISTRIBUIDORES:

EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LIMITADA

Largo Trindade Coelho, 9, 2.º
LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

Nos próximos dias 22 e 29 haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13,09 horas ás 15,10 e desde o fim do desafio, enquanto fôr necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia dos encontros. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo dêste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

Bifes à cortador, Oh! Lacerda

Avenida Berna, 36-A, modernizado, aguarda a visita dos seus clientes

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «SPARTACO» — CONDES
«A BAIA DAS TORMENTAS» — MONUMENTAL

SÃO LUIZ
Telef. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL
Histórias esquecidas
4 histórias comovedoras interpretadas por nove vedetas do cinema francês
(Espectáculo para adultos)

EDEN
Telef. 20768
(Para maiores de 13 anos)
A's 15.30 - 18.30 - 21.30
3.ª Semana triunfal
Charlie Chaplin
NA SUA GENIAL OBRA
Luzes da Ribalta

SÃO JORGE
Telef. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30:
O mais engraçado filme dos ultimos anos
O DONA ELVIRA
com Vivica Lindfors e Paul Christian
(Para maiores de 13 anos)

ODEON
Telef. 26283
A's 21 e 15
PALACIO
Telef. 47163
12.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano
PRESTIGIO REAL
Todo a beleza, fascinio e mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO
TEL. 57273
A's 15.15-21.30: A GRANDE SUPER-PRODUÇÃO ITALIANA
O Capitão das Cruzadas
com Rossano Brazzi, Anne Vernon e Gianni Santuccio
(Espectáculo para adultos)

TERRASSE IVANHOE
TEL. 20917 — A's 21,15h.
Milionário sem dinheiro
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
(Para maiores de 13 anos)
3.ª Semana de
Charlie Chaplin
Luzes da Ribalta

POLITEAMA
Tel. 26305
Hoje, às 21.30:
A arrojada e genial sátira sôbre a «Cortina de Ferro»
Os tempos não estão para flores
com Viveca Lindfors e Paul Christian
(Para maiores de 13 anos)

CONDES
Telef. 55131
para adultos
A's 21.30. ESTREIA da espectacular produção italiana
SPARTACO
(O Gladiador de Trácia)
com Massimo Girotti e Gianna Maria Canale

MONUMENTAL
TEL. 55131
HOJE: às 21.30
A famosa epopeia em tecnicolor com James Stewart e Joanne Dru
A Baía das Tormentas
(Thunder Bay)
Um filme que prende os nervos do espectador da primeira à última imagem!
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134
Balcões 55135
(PARA ADULTOS)
A's 15.15 e às 21.30: A grandiosa obra de VITTORIO DE SICCA
ESTAÇÃO TERMINUS
No palco: a famosa atracção mundial
LOS COMPAGNONS DE LA CHANSON

LIS
Tel. 48560
O Maior Espectáculo do Mundo
As 21.15 POPEYE ENTRE AS SEREIAS
Para maiores de 13 anos

CASINO ESTORIL
A's 21.30
Miss Itália
com Gina Lollobrigida
(Espectáculo para adultos)

CLUB
DANCING-COSMOPOLITA
Para adultos
UM EXITO DE FAMA COMO NUNCA SE VIU!!
A RAINHA DO BAILE
MISS THEISSY
DO GENERO ACROBATICO DO MELHOR que tem vindo a Portugal!!
ORQUESTRA MARQUES DIAS
SEGUNDA-FEIRA ESTREIA DOS ARTISTAS LUISA Y MARIO

MAR-LINDO, FINS DE SEMANA desde 21

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O empresário Vasco Morgado está em negociações para apresentar no Teatro da Trindade uma nova organização de teatro declamado, de cujo elenco vão participar os artistas Maria Lalande, Elvira Velez, Madalena Sotto, Adelina Campos, Samuel Dinis, Virgilio Macieira, que será também o ensaiador, Carlos Duarte, Rui de Carvalho, Canto e Castro, Henrique Santos e Armando Cortês. Está indicada para estreia a peça de Alejandro Casona «E' proibido suicidar-se na Primavera».

—No Teatro Apolo, realizou-se esta tarde uma reunião de todos os elementos artísticos da companhia de revistas que deverá ali desempenhar a nova revista «Mãos no ar».

—No Teatro Municipal do Rio de Janeiro, realiza-se amanhã o primeiro espectáculo do Festival de Teatro do Rio de Janeiro, patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal, constituído pela representação das peças em 1 acto «A casa fechada», «Sonho de uma noite de luar», de Roberto Gomes, e «A ceia dos car-

(Continua na 9.ª página)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, às 21,45
A comédia em 3 actos de Victor Ruiz Iriarte, tradução de Luis Francisco Rebelo
RAPAZIADAS
com Amélia Rey Colaço, Helena Felix, Gina Santos, Meniche Lopes, Erico Braga, Raul de Carvalho, Gabriel Pais e João Perry.
Domingo «matinée» ás 16 horas

Café Salvaterra
RUA DA BARROCA
Animador MODESTO MAIA
Hoje, 2.ª meia final do Concurso NOVOS NO FADO. Concorrentes para hoje: Maria Luisa, Academia Recreativa Beatense; Isolinda P. Rosa, Grupo Faias do Bairro Alto; Vitor Serras, Sporting Clube de Portugal; Américo Capela, Clube de Futebol Belenenses; Fernando Mauricio, Grupo Desportivo da Mouraria e Emídio Mercês, Clube de Futebol Belenenses.
Fados e canções por artistas desta Empresa. Terça-feira: 3.ª meia final.

Helena Tavares

LUSO
Tel. 32889
Hoje, fados castiços por CIDALISA DO CARMO, MARIO ROCHA, HELENA TAVARES, JORGE SILVA, BRIGIDA SILVA e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE. Amanhã, reaparição de
CELESTE RODRIGUES
(Para adultos).

MARTINS CABELEIREIRO
Participa ás suas excelentissimas clientes que deixou de actuar no Cabeleireiro Machado, Avenida da Republica, 47, para finalizar as suas instalações citas na **AVENIDA DUQUE DE AVILA, 65, 1.º** (junto ao Cinema Palácio), as quais abrirão brevemente.

Rui de Carvalho

NO **MONUMENTAL** (55133) às 21,45
... e o patrão enlouqueceu
Uma comédia hilariante de JACQUES DEVAL
COM
MADALENA SOTTO, á frente de uma grande companhia
Espectáculo de VASCO MORGADO
(Para maiores de 18 anos)

NO TAVEIS ATRACÇÕES (Para adultos)
A BRILHANTE VEDETA DA CANÇÃO *ANA MARIA DEL CID*
A GRACIOSA ARTISTA EM CANTO E BAILE *CONCHITA DE ESPANHA*
E, AINDA, EM PLENO EXITO: **LOS GITANILLOS**
LIMPIA Clube TELEFONE 20910
ANA MARIA
ESTER DE MURILLO
SARA Y PILAR BERNAL
MARU Y ENCARNITA
com o CONJUNTO VILAÇA

Maria Paula

Alves da Cunha

Berta de Bivar

UMA COMÉDIA EM 3 ACTOS DE LAURA CHAVES
EM QUE REAPARECE: O EMINENTE ACTOR ALVES DA CUNHA
Berta de Bivar, Maria Paula, Fumilia de Macedo, Joaquim Miranda, A. Saimento, Pisani, Burnay e estreia de Carlos José Teixeira
DOMINGO às 16 1.ª MATINÉE

HOJE NO AVENIDA
Em espectáculo inteiro às 21 45 h. ESTREIA do 1.º original português desta temporada
NO NOSSO TEMPO

H. de Macedo

Joaquim Miranda

Carlos J. Teixeira

Pizani Burnay

LISBOA EM CAMISA
Leia os engraçados «Casos da Cidade» do jornal humoristico «SEMPRE FIXE», que só ele conta. É de morrer a rir!

VARIEDADES
2 sessões às 20.45 e 23 horas
A Companhia **VASCO SANTANA** na hilariante farsa de FEYDEAU
O PATO
com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo
Domingo, «matinée» ás 16 horas
ESPECTACULO PARA ADULTOS

MIAMI PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Tel. 34120 (Para adultos)

HOJE, FESTA DE DESPEDIDA E HOMENAGEM A
ALZIRINHA CAMARGO

COM UMA GRANDE PARADA DE ARTISTAS (Por ordem alfabética):
Abilio Herlander, Artur Ribeiro, Ballet Curro Gallardo, Encarnacion e Andre's, Fernando Figueira, Hermanas del Pozo, Humberto Madeira, Izabelita Guerra, Luiz Piçarra, Luiza e Mario, Manuel Fernandes, Merche de Arco, Mercedes e Curro, Perla de Levante, Pilar Maria, Trio Moreno e Tony de Matos. Os conjuntos musicais: **RAPAZES DO RITMO, CONJUNTO SEM NOME,** e a famosa ORQUESTRA **CARAVANA,** sob a direcção de: **João de Vasconcelos,** com o cantor **Carlos Rocha.** Apresentação dos artistas a cargo do locutor **Luiz Gonzaga**

Marcam-se mesas pelo Telef. 34120

ALZIRINHA CAMARGO

DOPERFILME apresenta

HOJE no **MONUMENTAL**

UM FILME GIGANTESCO E INOLVIDAVEL!

UM SONHO ARROJADO PROVOCA LUTAS FURIOSAS ENTRE HOMENS QUE APENAS CONHECEM UMA VIDA

A HISTÓRIA FANTÁSTICA DE UM HOMEM QUE SONHOU ARRANCAR O PETRÓLEO DO FUNDO DO MAR

com

JAMES STEWART
JOANNE DRU
GILBERT ROLAND
DAN DURYEA

A Baía das Tormentas

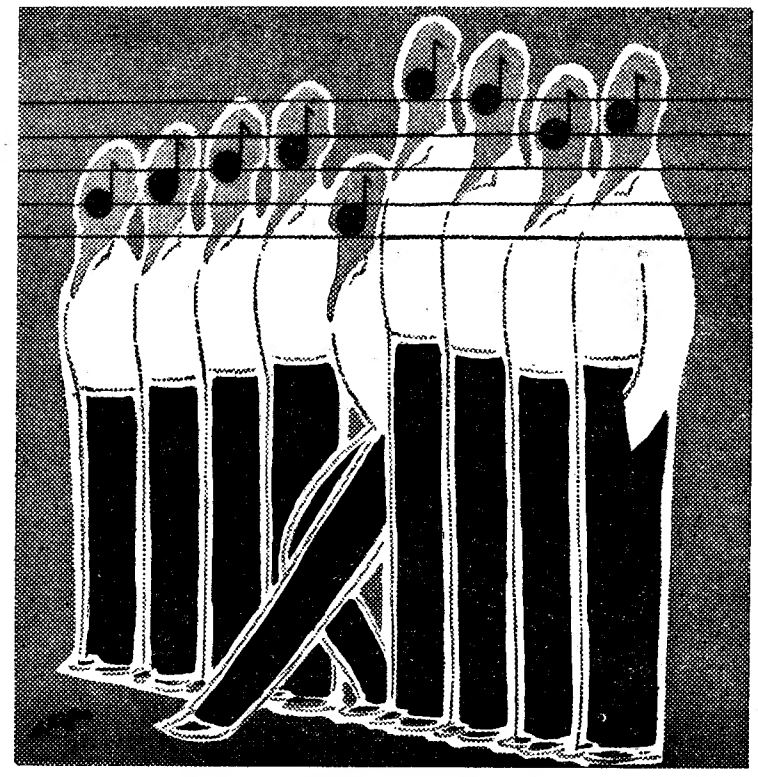
COLOR BY Technicolor

MARCIA HENDERSON • JAY C. FLIPPEN • ANTONIO MORENO • ROBERT MONET

Para maiores de 14 anos

Um êxito completo, entusiástico, magnífico!

LES COMPAGNONS DE LA CHANSON



Nove rapazes franceses que conquistaram o público de Lisboa como o fizeram em tadas as grandes capitais!

Nem uma só crítica desfavorável.

Todas, unânimemente, salientam o sucesso absoluto, o acolhimento caloroso dispensado pelo público ao excelente programa que inaugurou a época de music-hall do

IMPÉRIO

(PARA ADULTOS)

HOJE CRISTAL dancing ESTREIA

BALLET-REVISTA DE NACIONALIDADE ALEMÃ

CONTY GIRLS

Duas revistas na mesma noite

15 BELEZAS ● 15 ATRACÇÕES ● 15 ARTISTAS
e ainda MARY e JOSETTE ● LOLITA VALADARES

Orquestras Vera-Cruz e Cristal, com o cantor BILIU

Um espectáculo digno das grandes capitais ——— Só para adultos

---

MARIA VITORIA

EM 2 SESSÕES — A'S 20,30 E 22,45 HORAS
EM PLENO TRIUNFO!
SALVADOR
APRESENTA A MAIS ALEGRE E POPULAR DE TODAS AS REVISTAS

SAIAS CURTAS

com SALOMÉ, Teresa Gomes, Humberto Madeira, Emilio Correia, MAX, Maria do Carmo, Tony de Matos, Maria José da Guia

DOMINGO A'S 16 H. «MATINÉE»

PARA ADULTOS

Tina Maria
em «Saias Curtas»

SALÃO DE CHÁ DO PALLÁDIUM

Hoje ás 22 horas
Ultimas exibições de

PAULO e IVONE

Musica de baile pela

Orquestra Novo México

dirigida por **Jon Sepol** com a colaboração do violinista **David Teller** e do vocalista **José Ribeiro.**

Sábado, 21 ás 22 horas
Nova atracção

ABILIO HERLLANDER

Artista conhecido e muito apreciado do nosso publico, que vai exibir-se em novos numeros do seu reportório.

Matinées—Sábado e domingo ás 17 horas
Marque a sua mesa pelos telefones 28677 e 28395

MAXIME

PARA ADULTOS—O MELHOR EM TUDO

Despedida da distinta vocalista **ROSINA GARCIA**

A famosa parelha aristocrática
CONSUELO y ADOLFO
em bailes de caracter interpretativo

A formosa vedeta
MARY MERCHE
em admiráveis canções

ENCARNITA FLOREZ e o seu guitarrista RIERA, HERM. DE EBRO, WIKI VARNET, MISS ASTURIAS, ROSITA DARGEL, BEL MARY, MARY BLANCA, HERM. MONTIJO, ANTONITA CORONEL e HERM. ARILLAS.

Musica de baile pela ORQUESTRA TROPICAL BOYS com MARIO DE JESUS e CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE com RICARDO LUIZ

DOMINGO: A's 17.30 CHA' DANÇANTE

ENTRADA LIVRE RIGOROSAMENTE SELECCIONADA

TODAS AS ATRACÇÕES **CONSUMO ESC. 20$00**

ABILIO HERLLANDER

Participa aos seus admiradores e admiradoras que, a partir de sábado, 21, passa a colaborar nos programas do

Salão de Chá do Café Palladium

Entrada pela Av. Liberdade N.º 3
ou pela C. da Glória N.º 2. Telef. 28677 e 28395

ABILIO HERLLANDER

PASSEANDO E PENSANDO

Se tudo que se diz, conta e canta fosse verdade, a mentira seria um diamante rarissimo.

■

As raças inferiores ficam alheias aos grandes problemas da vida—o que lhes permite viver e morrer um pouco como as árvores na floresta.

■

O problema da Morte é ainda o problema da Vida, porque toda a nossa ansiedade, perante a Esfinge, significa desejo, movimento e paixão.

■

Quando Cesar caiu, sob o punhal de Bruto e Cassio, já ele não era um senhor, mas um escravo das suas ambições.

■

Na primeira noite que dormimos, no nosso quarto, após uma longa viagem a países longínquos, temos a impressão de que a felicidade não se importa nem se exporta, porque tem as dimensões do nosso coração pequenino.

■

Sofre-se, ás vezes, mais, pelas boas acções que praticamos, do que, pelos pecados e erros que cometemos.

■

No silencio dos vales fundos, por onde só passam as torrentes impetuosas, podemos escutar, tranquilamente, o rugir das tormentas e o clamor dos desterrados.

■

Quando os violinos tocam, nas noites longas e nostálgicas, os nossos sonhos sobem até ás estrelas e, na imensa suavidade dos espaços, nós podemos conduzir o rebanho das nossas quimeras.

■

Para que a liberdade não caia, nas mãos dos despotas, é necessário protegê-la contra as tentações, como se faz aos tesouros e ás reliquias.

■

O orgulho nem sempre é filho da soberba, porque pode ser simplesmente uma afirmação da consciencia.

■

Os frutos da ciencia, posto que sejam um tanto amargos, são os que melhor nos alimentam, visto fortificarem o nosso espírito, como um poder tutelar.

■

Há quem se julgue invencível, por ter uma arma na mão, mas não nos iludamos com a força, se a razão não lhe dá o seu apoio.

■

Os bons governos quando esmagam as revoluções, concorrem, frequentemente, sem dar por tal, para o desenvolvimento do espírito revolucionário.

■

Quando Jesus expirou, no Calvário, não faltaram blasfémias, em roda da Cruz, porque está escrito:

—Os cegos alimentam a sua cegueira, com a própria luz que os fere.

■

De dia ou de noite, a dormir ou a sonhar, as algemas não caem, por si só, dos pulsos dos condenados.

■

Para se abrir uma porta, temos necessidade duma chave, como para transpor um rio nada há de melhor do que uma ponte.

■

A horas mortas, quando as próprias feras se resguardam nas suas cavernas, o Mundo parece não existir, a não ser como enganosa aparencia.

E' precisamente, então, que Deus está mais próximo de nós.

■

O Amor constroi, o Odio destroi: desde o começo do Mundo, os dois lutam para que um suprima o outro. Ainda não conseguiram mais do que isto — acender e apagar a mesma luz.

■

Na morte de Adonis, vítima da sua fidelidade ao Amor e á Inspiração, o seu corpo, em vez de converter-se em pó, permanece intacto como a Vida.

■

As formas aparecem e desaparecem,, visto que a beleza goza, em cada uma delas, do privilégio singular de viver, morrendo.

■

Nos abraços sinceros que trocamos com os nossos amigos, cada um de nós dá o que possui de melhor—a fé e a confiança.

GLAUCIAS

Foi antecipada

a hora da chegada da esquadra americana que amanhã estará no Tejo

As unidades navais americanas que visitam Lisboa de 20 a 25 do corrente chegam amanhã de manhã ao Tejo e não de tarde, como estava previsto. Os navios metem piloto ás 7 e 30. Pelas 8 e 30, uma milha a Oeste do Forte do Bom Sucesso, o porta-aviões «Lake Champlain» dará uma salva de 21 tiros e aquele forte retribuirá.

Depois, o navio fundeará em frente da Praça do Comércio. Entretanto, os quatro contratorpedeiros que o acompanham encostarão, dois a dois, á doca da Marinha e á muralha do Jardim do Tabaco.

Em consequência de ter sido antecipada a hora da chegada, o programa da visita foi alterado na parte que respeita á apresentação de cumprimentos. Assim, ás 9 e 30, os oficiais portugueses de ligação e cumprimentos vão a bordo do navio-chefe, o contratorpedeiro «Caperton», que fica encostado á doca da Marinha, cumprimentar o comandante do grupo de operações, capitão-de-mar-e-guerra Williard A. Saunders, que, ás 9 e 40, receberá a bordo o consul da América do Norte. A's 11 e 15, o comandante Saunders, acompanhado do oficial de ligação e do adido naval do seu país, vai ao Ministério da Marinha apresentar cumprimentos ao comandante-chefe da Força Naval da Metrópole e, depois, ao comandante geral da Armada.

Estes cumprimentos são retribuidos á tarde.

O embaixador americano

foi hoje recebido na Camara do Comércio do seu país

Na sede da Camara do Comércio dos Estados Unidos em Portugal, foi hoje prestada, ás 13 horas, uma homenagem ao novo embaixador dos E. U. A. em Portugal, coronel M. Robert Guggenheim.

A' cerimónia, que se revestiu de toda a simplicidade, assistiram os srs. Bartlett Richards, adido comercial; A. E. Manell, adido de Imprensa da embaixada dos Estados Unidos: George D. Laurell, vice-consul; dr. Correia de Barros, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Cortês Pinto, António Santos Mendonça e Alexandre Pinto Basto, da direcção da Camara de Comércio.

Durante o Porto de honra servido numa das salas dequele organismo, foi descerrada uma fotografia do novo embaixador.

A direcção da Camara do Comércio dos Estados Unidos ofereceu depois um almoço ao representante dplomático daquele país a que assistiram o consul e vice-consul, adidos comercial e cultural e o sr. dr. Correia de Barros, director-geral dos Serviços Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Aos brindes, o sr. dr. Alexandre Pinto Basto, presidente daquela Camara, saudou o embaixador dos Estados Unidos, fazendo votos pela intensificação das relações comerciais entre os dois países.

A chegada

do «Santa Maria» a Salvador da Baia

e as honras prestadas ao ministro da Marinha

DE BORDO DO «SANTA MARIA», 20—O paquete «Santa Maria», embandeirado em arco entrou hoje no porto de Salvador da Baía, ás 6 horas da manhã. O ministro da Marinha, sr. almirante Américo Tomás, foi recebido com honras militares, prestando-lhe guarda de honra uma força de fuzileiros. Esperaram o ministro português o almirante e o comandante do segundo Distrito Naval, acompanhados por altas patentes do Exército e da Armada brasileiros. O sr. almirante Américo Tomás, os membros da sua comitiva e as entidades brasileiras que o vieram esperar a bordo seguiram para terra numa lancha especial.

A colónia portuguesa residente em Salvador oferece um almoço em honra do sr. almirante Américo Tomás. Por seu turno, o almirante brasileiro oferece, também em honra do ministro da Marinha um «cocktail», na sua residência, ao qual devem assistir as principais autoridades brasileiras e numerosos elementos da colónia portuguesa.

A bordo do «Santa Maria», realiza-se um «cocktail» oferecido pela Companhia Colonial de Navegação, em honra do ministro da Marinha, das autoridades brasileiras e da colónia portuguesa.—(ANI).

O aniversário do ministro da Marinha foi festejado a bordo com um jantar

DE BORDO DO «SANTA MARIA», 20.—Decorreu animadissimo o jantar de gala ontem oferecido a bordo do paquete em honra do ministro da Marinha, sr. almirante Américo Tomás, por motivo do aniversário natalicio deste membro do Governo português.

Antes do jantar, o sr. almirante Américo Tomás recebeu os cumprimentos do pessoal do navio e dos passageiros da segunda e terceira classes, brasileiros e portugueses.

Aos brindes, falou, em primeiro lugar, o sr. Bernardino Corrêa, que agradeceu, em nome da Companhia Colonial de Navegação, o impulso dado, pelo ministro da Marinha, á Marinha Mercante, que sofreu enorme renovação e valorização. Usou depois da palavra o comodoro Eduardo Pereira Viana, como oficial mais antigo, que lembrou os êxitos do almirante Américo Tomás desde os bancos da Escola Naval, nos Serviços de Hidrografia e Geodesia e, finalmente, como ministro da Marinha.

Em nome dos portugueses em geral e, particularmente, da Imprensa, proferiu algumas palavras de saudação ao ministro o sr. dr. Adolfo de Andrade. O sr. almirante Américo Tomás agradeceu os brindes que lhe foram dirigidos, desejando felicidades a todos os que viajam a bordo do «Santa Maria».—(A. N. I.).

A população de Lisboa

vai ser instruída pela Legião nas regras da defesa civil

Atendendo ás necessidades da sociedade actual, quer em tempo de guerra quer em tempo de paz, o Comando Distrital de Lisboa, da Legião Portuguesa, vai principiar a preparação dos habitantes do distrito para a criação dos serviços de Defesa Civil do Território.

A criação desses serviços que se revelam também imprescindiveis em tempo de paz, quando é preciso prestar auxilio a grupos populacionais assolados por catastrofes de vária ordem, tais como inundações, terramotos, ciclones, etc., tornou-se, actualmente, uma imperiosa necessidade nacional. Até mesmo porque há necessidade de criar serviços especializados que possam fazer face a possiveis ataques bélicos a áreas residênciais. A nova organica militar, levando em conta as lições das tácticas de guerra usadas nas duas ultimas conflagrações mundiais, classifica esses serviços como indispensáveis. As próprias leis do nosso País reconhecem a sua indispensabilidade, ao dispor que todo o cidadão português, sem diferenciação de sexo ou idade, tem obrigação de concorrer para a manutenção desses serviços.

O problema da Defesa Civil do Território é, pois, mais importante do que possa supor-se e merece ser encarado com todo o cuidado.

Disso mesmo se vai, agora, encarregar o Comando Distrital da L. P., onde, esta manhã, se realizou uma conferência de Imprensa, a que assitiram, também, os srs. coronel Cruz Chaby e major Amaro Romão, respectivamente 1.º e 2.º comandantes daquela organização; capitão João Escudeiro, adjunto do Comando Distrital de Lisboa para a D. C. T.; Ferreira de Andrade, chefe dos serviços de propaganda; capitão Alberto Pereira e dr. José Mota.

Durante a reunião, o sr. coronel Cruz Chaby expôs aos jornalistas presentes o esquema de trabalhos elaborado para dar inicio á preparação dos serviços de D. C. T.

Os serviços normais já existentes terão de ser reforçados para se fazer face ás emergências que surgirem e alguns serviços especiais serão montados inteiramente de novo, por falta de serviços similares que possam servir de apoio.

Em ambos os casos, os elementos de acção não poderão improvisar-se á ultima hora. Haverá que fazer a sua preparação com antecedência, para que na hora do perigo não haja improvisações e cada um saiba a melhor forma de agir com utilidade, sem as deficiências inerentes ás improvisações, é que o C. D. L. vai proceder a um treino intensivo. Só assim os serviços poderão ser conscienciosamente eficientes e dignos da confiança de toda a restante população.

Por isso mesmo a Defesa Civil do Território abre as suas portas a todos os que, no distrito de Lisboa, quiserem voluntáriamente iniciar-se na preparação das suas actividades neste serviço. A esses, o Comando Distrital aceita desde já a inscrição, inteiramente voluntária, na sede do Comando Distrital de Lisboa, na Travessa do Guarda-Mor, 25, onde funcionará o Serviço de Informações e inscrição, entre as 13 e as 20 horas, de todos os dias uteis, excepto aos sábados. Cada voluntário, no acto de inscrição, deve apresentar um certificado de identificação, o qual poderá ser o Bilhete de Identidade do Arquivo de Identificação ou o Bilhete de Identidade profissional.

Na organização destes serviços poderá intervir toda a população de Lisboa, visto que todos terão cuidados individuais a observar e a pôr em prática.

Por parte do Comando Distrital de Lisboa da D. C. T. produzir-se-á um esforço sério no sentido de alcançar trabalho util, com vista a esclarecer e instruir a população, da parte da qual se espera o espirito de compreensão e cooperação voluntária em tudo o que se fizer, para que toda a actividade despendida reverta em seu beneficio.

Revista ás forças da L. P.

O comandante-geral da L. P., general Almeida Topinho, terminadas as visitas que efectuou ás sedes dos batalhões e seus terços destacados do Comando Distrital de Lisboa, passa revista ás respectivas forças depois de amanhã, ás 11 e 15, no Campo de Instrução da P. S. P., no Campo Grande.

NOVO REBOCADOR

construído em Viana do Castelo

O rebocador «Foz do Lima», construído em Viana do Castelo, foi hoje visitado por várias individualidades, entre as quais os srs. almirante João Francisco Fialho, director-geral da Marinha, capitães-de-fragata João Nunes Vicente, Andrade e Silva, Santiago Ponce, e eng.º Celso Pinto.

O sr. dr. Diamantino Sabreta, presidente da direcção da Sociedade Cooperativa de Catraeiros do Porto de Lisboa, agradeceu o auxílio e carinho dispensados pelas entidades oficiais, findo o que o sr. almirante Fialho retribuiu os cumprimentos, felicitando e abraçando dois dos sócios fundadores.

HÁ 30 ANOS

Na história do teatro

«Uma noite memorável que ficará na história do Teatro—dizia o «Diário de Lisboa» de 20 de Novembro de 1923 ao noticiar a festa de homenagem a Angela Pinto no Teatro de S. Carlos. No intervalo, após algumas palavras de Cristóvão Aires, o ministro da Instrução foi á frisa onde estava Angela Pinto, e agraciou-a, entre quentes aplausos do publico, com o grande oficialato de S. Tiago. Foi um intenso momento de emoção que fez chorar a inesquecível «Severa». Depois Chaby Pinheiro assinalou as criações mais brilhantes de Angela Pinto. No acto apoteótico, em cena aberta, os artistas dos teatros de Lisboa. Brasão, ainda com a purpura da «Ceia dos Cardeais», sentava-se entre um montão de casacas, jornalistas e escritores consagrados. A' frente a comissão promotora da festa. Ao fundo uma fila de estudantes de capa e batina. Todos de pé.

20-11-953

MEIA DE VIDRO

Ao passar o nono aniversário, cumprimenta e agradece a todos os seus Ex.mos clientes e amigos, assegurando-lhes a continuação de bem servir.

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158 LISBOA

O interior do picadeiro da Politécnica, onde se projecta instalar o ginásio

As dificu.dades com que deparam
os alunos da Universidade
segundo o director da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências

As associações de estudantes têm hoje um importante papel na Universidade como elemento de agregação da juventude universitária. Todavia, como é de calcular, existem vários problemas relacionados com o seu funcionamento.

O caso da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências é típico e, por isso, procurámos o seu director, sr. Rocha da Silva, que começou por nos declarar:

—Sabe, decerto, que um dos problemas mais graves que a Associação tem sempre encontrado é a falta de instalações para a prática de desportos. Note que não recebemos subsídios de alguma espécie, para esse fim, nem para qualquer das suas outras actividades, inclusivé a cantina. O unico edifício disponível na Faculdade é o chamado «picadeiro», um barracão existente nos terrenos anexos, que a direcção «descobriu» já quase em ruínas.

E acrescenta:

—Entrámos imediatamente em contacto com o director da Faculdade, prof. dr. D. António Pereira Forjaz, que nos deu imediatamente a sua aquiescência, quando lhe pedimos a cedência do «picadeiro» para ginásio. Todavia, avisou-nos de que a utilização de tal edifício era impraticável, devido ao estado de ruína em que se encontrava. Aconselhou-nos mesmo a dirigirmo-nos á direcção-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

—E encontraram aí alguma solução para o caso?

—Absolutamente. Aquele departamento do Estado acarinhou, apoiou e financiou a ideia e, assim, em Junho deste ano estava concluída a primeira fase das obras de reparação. Mas... tal como quando se concluiu o arranjo da nossa sede, houve quem junto do conselho escolar defendesse o seu aprovetiamento, (depois de tanto trabalho nosso), para salas de desenho, também agora, apesar de nunca ninguém ter dado importancia ao «picadeiro» (até servia de arrumação para fardos de sumauma...), uma vez concluídas as obras, imediatamente as mesmas entidades do conselho escolar resolveram descobrir para o «picadeiro» infinitas aplicações!

E concretiza as suas afirmações:

—Aquele edifício, devido ás suas características de construção, só poderia servir, além da prática de educação física, para a arrumação de fardos, automóveis, etc. Inesperadamente e sem explicações prévias, após as obras efectivadas, foi-nos negada a chave do edifício. E, assim, ainda hoje lá se encontra retida grande parte do nosso material desportivo.

—E que possibilidades haverá de solucionar a questão?

O presidente da Associação afirma:

—Evidentemente que o mal-entendido será desfeito e a nossa Associação terá, finalmente, um mínimo de condições que lhe permitam dedicar-se ás actividades desportivas. Contamos, para tal, com a boa vontade e compreensão do director da Faculdade, sempre pronto a atender as nossas reivindicações.

A nossa conversa passava-se na sala da cantina da Associação, onde grande numero de estudantes, a essa hora, almoçava.

—Qual o numero de comensais que se utilizam da cantina da vossa Associação?

O nosso interlocutor esclarece:

—E' um numero que vem aumentando progressivamente. De Dezembro a Julho ultimo, por exemplo, serviram-se 11.000 refeições, 1.680 das quais—mais de 10% gratuitamente. Repare que é a unica cantina de estudantes que funciona durante as férias, e é facultada a todos os universitários sócios das respectivas associações, em condições idênticas aos sócios da A. E. F. C. Os preços das refeições são para sócios e não-sócios de 7 e 9 escudos, respectivamente.

—No campo da assistência a unica realização é a cantina?

—Muito mais que isso—afirma o sr. Rocha da Silva. Além de um posto clínico, a A. E. conta com dois facultativos; dá-se auxílio ao aluno universitário emprestando-lhe livros, editando «sebentas» por intermédio da «secção de folhas» e existe ainda um fundo para empréstimos em dinheiro.

—Mas, então, trata-se de uma associação de socorros mutuos?...

—Não será bem isso... O que é verdade é que, dadas as crescentes dificuldades económicas do estudante português, temos desenvolvido o apoio social ao universitário, ampliando a tendência de anteriores direcções, especialmente preocupadas com realizações de carácter cultural.

—E sob esse aspecto, o que tem sido feito?

—A secção cultural tem diversas subsecções, como biblioteca, conferências, musica, teatro, cinema, etc. Nos ultimos anos tem-se procurado fugir a realizações isoladas e, assim, podemos levar a efeito uma série de conferências sobre pintura, teatro e musica.

E afirma depois, expondo o panorama geral do trabalho da associação:

—A função da secção cultural será completar o apetrechamento científico dos alunos. Infelizmente, como já temos frisado em várias publicações, o nível científico do nosso estudante é desactualizado e reduzido. Assim se explica, plenamente, o desenvolvmiento da nossa secção pedagógica, que não pode ficar indiferente ás leias estáticas que regem os nossos cursos e os prejuízos que daí resultam para o universitário, que é apenas um trabalhador intelectual.

E acrescenta, a seguir:

—De resto, é este o caminho seguido pelas organizações de estudantes de diversos países. A consulta das actas do 42.º Congresso da União Nacional dos Estudantes Franceses (U. N. E. F.), realizado em Abril de 1953, prova: a importancia que as associações de estudantes de França dedicam aos problemas pedagógicos; e, mais importante, o auxílio e colaboração que o Ministério da Educação Nacional espera delas. A A. E., caminhando na esteira progressiva doutros países, começa a preocupar-se sériamente com as questões pedagógicas, e, nesse sentido, organizou já sessões

(Continua na 11.ª página)

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca.
NÃO CONTÉM CLOROFILA

A troca de notas
para o restabelecimento de relações com o Governo de Viena

(Continuação da 1.ª página)

mundo latino, podem parecer defeitos. Essa esplêndida tradição de cultura austriaca revela-se-nos numa vertigem com a simples recordação dos grandes nomes da literatura, da arte, da musica que são património e honra desse país; a sua mentalidade ocidentalizada surpreendêmo-la quando, um pouco por toda a parte, podemos descobrir que os austriacos são alemães... que falam francês. E isso nos aproxima deles—e nessa surpresa se encontra, afinal, a síntese do que só a realidade geográfica pode presumir distantes. Outras realidades, porém, nos aproximam. Elas fizeram ouvir a sua voz, para que chegassem a bom tedmo as negociações que culminaram com a troca de notas que esta tarde se efectuou no Ministério dos Estrangeiros.

*

A cerimónia da troca de notas entre os governos português e austriaco realiza-se esta tarde no Ministério dos Negócios Estrangeiros e está a decorrer á hora a que escrevemos. Da parte portuguesa está o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. prof. Paulo Cunha, em cujo gabinete o acto decorreu, acompanhado dos srs. drs. Manuel Rocheta, director-geral dos Negócios Politicos, e Henrique Viana, do Protocolo. A Austria estava representada pelo dr. Filz, reconhecido como agente oficial do seu governo. Trata-se de um diplomata de carreira, cujo ultimo posto foi o de chefe da missão diplomática austriaca em Estocolmo e que, desde há tempo, vive em Portugal.

As notas trocadas entre os dois países, contendo o restabelecimento das relações diplomáticas normais, serão publicadas amanhã, de manhã, simultaneamente em Viena e em Lisboa.

Novo ministro do Canadá

Chegou hoje a Lisboa, no «Sud», o ministro do Canadá, em Lisboa, sr. William S. A. Furgeon, que desempenha simultaneamente o cargo de embaixador do seu país na Irlanda.

Começou hoje
o inquérito radiofónico da Emissora Nacional

A Emissora Nacional começou hoje o seu inquérito aos auditores, sobre os seus gostos, as suas preferências e os programas da rádio, em geral, com o objectivo principal de melhorar as respectivas organizações, indo ao encontro das opiniões da maioria, sem prejuizo da qualidade e da categoria das emissões.

Este inquérito—que durará quatro semanas—não tem qualquer objectivo fiscalizador; e, para que sobre tal assunto não se estabeleçam confusões, fica suspensa, durante estes 28 dias, a acção dos fiscais do respectivo Serviço de Taxas.

Informadores especialmente treinados e orientados—na sua maioria não pertencendo, sequer, aos quadros da Emissora—começaram a percorrer as casas, onde estiverem aparelhos a funcionar, tomando nota da hora, do posto e do programa que estão a ser ouvidos, e das preferências dos auditores, quanto a programas.

Para evitar quaisquer abusos, a Emissora muniu cada um desses informadores de um cartão de identidade especial, que deve ser exigido quando eles se apresentarem nos domicilios.

PROF. GONÇALVES PEREIRA

NEW HAVEN (Conneticuth), 19.—Na Universidade de Yale o sr. prof. dr. Armando Gonçalves Pereira realizou três lições sobre «O presidente Salazar e a experiência financeira portuguesa»; «Organização corporativa em Portugal» e «Posição de Portugal nas relações internacionais e adesão ao Pacto do Atlantico», que despertaram enorme interesse. O director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras vai leccionar na Universidade de Harvard durante uma semana.—(E.).

Mordido por um suíno

ÉVORA, 20.—Um suíno vibrou violenta e profunda dentada no jornaleiro Miguel António da Silva, de 35 anos, da freguesia do Freixo—Redondo, perfurando-lhe o baixo ventre. Recolheu a um estabelecimento de assistência local em perigo de vida.

Os famosos «bandeirantes»
arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.
Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se á
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Estão a fazer concurso em Coimbra
para catedrático de Neurologia
os drs. Diogo Furtado e Almeida Lima

COIMBRA, 20. (Pelo telefone)—Sob a presidência do sr. prof. dr. Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa, principiou hoje, ás 15 horas, na sala dos Capelos, o concurso para professor catedrático de Neurologia da Universidade de Medicina daquela cidade, sendo candidatos os srs. professores Diogo Furtado e Almeida Lima. O acto, que despertou grande interesse, foi largamente concorrido por professores e estudantes de Coimbra e por muitos amigos e admiradores dos candidatos vindos da capital e doutros pontos do País.

O juri é constituido pelos srs. professores Elisio de Moura, Maximino Correia e Correia de Oliveira, de Coimbra, Egas Monis, António Flores, Barahona Fernandes e Victor Fontes de Lisboa, e Hernani Monteiro, do Porto:

Hoje foi apreciado o «curriculum vitai», dos candidatos, e pelos srs. professores António Flores e Correia de Oliveira. O concurso ter-

Hoje foi apreciado o «curriculum vitae», dos candidatos.

DOIS MENORES ATROPELADOS
por uma furgoneta

BEJA, 20—(Pelo telefone)—Em Pias, uma furgoneta conduzida pelo sr. Francisco Torres Coelho atropelou António Francisco Cancio Moita, de 12 anos, filho de Maria Rita Rogado Moita e de António Cancio Moita; e Maria Caramelo Madalena, de 6 anos, filha de José Manuel Madalena.

Os dois menores foram conduzidos para Beja e ficaram internados no Hospital da Misericórdia, onde a Maria Madalena se encontra em estado grave.

LEILÃO DE OBJECTOS
achados em Lisboa

Nos próximos dias 27 e seguintes, pelas 16 horas, na sala do serviço externo da Secção Administrativa, da P. S. P., efectua-se um leilão de vários objectos achados e ali depositados, que não foram reclamados dentro do prazo que a lei marca.

Os achados a leiloar constam de objectos de ouro e prata, óculos diversos, malas, carteiras, porta-moedas, sombrinhas, pneus, tampões e outros acessórios de automóvel, canetas de tinta permanente, relógios, roupas de algodão e de lã, etc.

A representação de Portugal
na F. A. O.

De avião, partiram para Roma, onde vão participar na ocnferência plenária da F. A. O., que principia no dia 23 do corrente, naquela cidade, os srs. prof. Sousa da Camara, presidente da Comissão Nacional daquele organismo internacional, que preside á delegação portuguesa, D. Francisco de Vilhena e dr. Amaro Guerreiro, respectivamente vogais da agricultura e estatistica da mesma organização.

HOSPITAIS CIVIS

Está aberto concurso documental para preenchimento de lugares de auxiliar de enfermagem dos Hospitais Civis de Lisboa.

MAIS E MELHORES FOTOGRAFIAS com
Gevaert FILM
GEVACHROM
GEVACOLOR
para fotos em papel a cores
A VENDA NAS BOAS CASAS
GARCEZ, L.DA
LISBOA

A cada movimento do braço, uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra chóques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de antimagneticos, ha alguns modelos que são também impermeaveis á agua e á poeira. CYMA o relógio automático que possue também um sistema automático de segurança da corda. A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA-AUTOMATIC é que milhões de pessôas, no mundo inteiro, o usam com o maximo de satisfação

UM DOS MELHORES RELÓGIOS SUIÇOS

CARRIS

AUTOCARROS

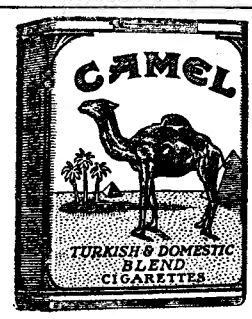
Carreira n.º 22 — Encarnação-Alto de Santo Amaro

A partir de sábado, 21 do corrente, inclusive, os autocarros desta carreira utilizarão o troço da Avenida Infante Santo compreendido entre a Rua de Santana, á Lapa, e o Largo da Estrela, deixando portanto de circular pelas ruas de Santana e de Santo António.

PELES

DAVID KIT

O maior e mais fino sortido para o ano de 1954, principalmente em visons e astrakans
Grande desconto para revenda
AVENIDA SIDONIO PAIS, 24
Telefone 48089



OS CIGARROS QUE, DE LONGE, MAIS SE FUMAM EM TODO O MUNDO!

VOSS 1953

PARA MAIOR RAPIDEZ E PERFEIÇÃO EM TODOS OS TRABALHOS DACTILOGRÁFICOS

UM PRODUTO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

A MÁQUINA DE ESCREVER DE LONGA VIDA, RÁPIDA, SUAVE E DE LINHAS MODERNÍSSIMAS. DE MANEJO MUITO FÁCIL E COM TECLADO NORMAL

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES

SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA
SECÇÃO COMERCIAL
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13, 2º - TELEF. 26992 - LISBOA

Agentes no distrito de Santarém
CARLOS DO ROSARIO PAES CABRAL
TORRES NOVAS
Distrito de Evora
SANTOS JOSÉ METROGOS
Rua Elias Garcia, 16-18

Horário dos comboios

COMBOIOS «FOGUETE»

Previne-se o Publico de que, até 31 de Dezembro do corrente ano, continuam a efectuar-se os comboios «FOGUETE» n.os 2 e 5, com partidas das estações de Porto-S. Bento e Lisboa-Santa Apolónia ás 9-15 e 19-25, respectivamente, e as suas ligações de e para Coimbra.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS. vias urinárias—Venero—Sífilis Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 3067

Alfaiataria Brasil

6 — Rua do Loreto — 8

Aceita fatos a feitio desde 400$00 e vende todos os seus artigos com facilidades de pagamento.

Casa de Renda Económica

Sinopse alfabética da Lei n.º 2007 de 27 de Maio de 1945—**Preço 5$00.** Pelo correio acresce o porte. Pedidos á **COOPERATIVA DE MORADIAS ECONÓMICAS**
Avenida Almirante Reis, 75, 1.º, dt.º —**Lisboa** N.—Telefone 50131

Vida cara não?...

REFEIÇÕES COMPLETAS COM VARIOS PRATOS A ESCOLHA, A 7$50. SALA TIPICA E AREJADA SÓ NA LUZITANIA-BAR, T. DA GLÓRIA. 23

Torpedo

Para escrever é a melhor!

J. GONÇALVES, L.da
PRAÇA FIGUEIRA, 7, 3.º LISBOA Tel. 26386
R. SANTO ANTÓNIO, 320 PORTO Tel. 25923

S/S "NORTH KING"

PARA:

Rio de Janeiro e Santos

escalando **FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE**

Saída de LISBOA em 27 de Dezembro
Saída de LEIXÕES em 28 de Dezembro

RECEBE CARGA GERAL
E **PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA**

——//——

PREÇO TOTAL DA PASSAGEM E IMPOSTOS:

Escudos: **5.085$00**

ESTE NAVIO PERMANECERÁ NO FUNCHAL ATÉ A MANHÃ DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1954, DANDO ENSEJO A QUE OS PASSAGEIROS ASSISTAM AOS TRADICIONAIS FESTEJOS DA **PASSAGEM DO ANO NA ILHA DA MADEIRA**

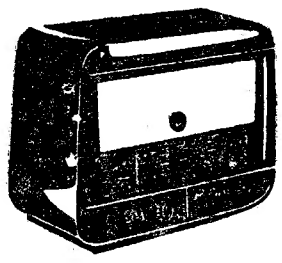
OS AGENTES:

EM LISBOA:
Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º, D.
Tel. 67041 2

NO PORTO:
E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 24200

HORNYPHON

RADIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 452 Esc. 2.850$00

COM ONDA MARITIMA

Admirável este rádio, especialmente estudado pelos técnicos de Viena para o litoral português. Grande captação a par de uma fiel reprodução.

CAPITALISTA

Precisa-se. Negócio Rápido. Bom lucro garantido. Resposta Apartado 20/57, LISBOA

GALEÃO DA ERICEIRA

RESTAURANTE-BAR E CASA DE CHÁ

Esmerado serviço de cozinha

Sob a gerência da **PENSÃO MORAIS**
Telef 55 **HA SEMPRE LAGOSTA**

PASSA POR ALCOBAÇA?

Procure o Restaurante FREI BERNARDO. Esmerado serviço de cozinha regional, sala de jantar e esplanada á beira Alcoa (levada do Mosteiro). Ambiente inconfundivel

TELEF. 127

Redução nos preços da taxa de velocidade nas linhas da C. P.

A partir de 15 de Outubro os Srs. Passageiros utentes de bilhetes de assinatura ou de livretes quilométricos passam a ter nas linhas da C. P. uma grande facilidade, visto poderem adquirir, para seu uso, cadernetas de 100 senhas de taxa de velocidade, de 50 quilómetros cada senha, cujos preços representam a apreciável redução de 20 % sobre os preços tarifários da taxa de velocidade.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

Paquete MOUZINHO

A sair em 4 de Dezembro, já carregado, para **Leixões**, voltando a Lisboa no dia 7, para receber os srs. Passageiros e sair nesse mesmo dia, pelas 16 horas, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes**
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N/M «BENGUELA»

A sair em 11 de Dezembro, com escala por **Leixões**, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques. Beira, Moçambique e Nacala**
RECEBE CARGA GERAL

Paquete «IMPÉRIO»

A sair em 15 de Dezembro, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Towne, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em Portugal continental, com ceu limpo ou de fraca nebulosidade, e vento de Leste fraco, por influência duma massa de ar sêco transportada na circulação do anti-ciclone estacionado sobre a França.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 H. (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu limpo, por vezes nublado ao Sul do Tejo. Vento de Leste, bonançoso. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,6; minima, 11°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,9; minima, 7°.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Rapaziadas».
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O pato».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«...E o patrão enlouqueceu».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Luzes da ribalta».
SÃO LUIS—«Histórias esquecidas».
EDEN—«Luzes da ribalta».
IMPÉRIO—«Estação terminus».
S. JORGE—«O dona Elvira».
MONUMENTAL—«A baía das tormentas».
POLITEAMA—«Os tempos não estão para flores».
CONDES—«Spartaco».
CAPITOLIO—«O capitão das cruzadas».
ODEON e PALACIO—«Prestigio real».
OLIMPIA—«Tempestade no céu».
TERRASSE—«Ivanhoe».
JARDIM—«Persianas corridas».
LIS—«O maior espectáculo do mundo».
PROMOTORA—«Aventuras do capitão Wyatt».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Reabertura da estação—Resumo do programa—Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Resumo do programa—Trechos por banda; 19 e 30, Aqui França!; 20, O caso do dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de instrumentos; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Resumo do programa—Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado; 22, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças e cançonetas; 23 e 50, Junção dos emissores e noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Resumo do programa—Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, A voz da cidade; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Quinzena literária; 23, Ciclo Beethoven; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Carrilhões e concerto; 18 e 45, Canções; 19, Programa António Casquilho; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 30, Aperitivo; 20. Vozes em conjunto; 20 e 15, Noticiário e motivos portugueses; 20 e 30, Melodias de todo o Mundo; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Por esse mundo fora; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Paul Peri; 0, Nina; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Noticiário; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 0.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO 1—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Ant. Far. do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Ávila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. 842725; Onilda—Av. de D. João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua de Braamcamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Ocidental—Rua de D. Jerónimo, J. P. M., 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Suc—Praça da Alegria, 27-28—Tel 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	773$	771$	774$
Consolidado 3 % T. 10	850$5	850$	851$
Consolidado 3 1/2 T 10	—	988$	990$
Centenários 4 %... ...	2.235$	2.235$	2.240$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	975$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	964$	—
Externas 1.ª série... ...	—	1.235$	1.250$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.230$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$	1.360$
Acções			
Lisboa e A... ...	1.660$	1.650$	1.680$
Ultramarino cp. T. p....	767$	765$	770$
Mundial	—	1.600$	—
Portugal port. T. p....	—	2.400$	2.430$
Aguas Lisboa port. ...	—	225$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	225$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	225$	—
Cimentos Tejo...	—	—	400$
Cimentos Leiria T. p	—	490$	500$
Gás Electricidade cupão	183$	183$	183$5
Alto Alentejo cupão...	143$	142$5	143$5
Industrial Aliança... ...	—	400$	—
Portugal e Colónias ...	392$5	392$	393$
Nac. Navegação T. p.	1.410$	1.405$	1.410$
Colonial de Navegação	715$	712$	720$
Port. de Pesca T. p....	—	—	1.130$
Port. de Tabacos cupão	462$	461$5	462$
Tabacos Portugal cupão	—	605$	610$
União Eléctrica Port.ª	215$5	215$	216$
Cassequel	—	1.475$	1.480$
Agricola das Neves ...	—	—	1.180$
Agricultura Colonial ...	725$	720$	730$
Açucar de Angola... ...	3.440$	3.436$	3.450$
Buzi...	263$	262$5	263$5
Cabinda	—	220$	225$
Ilha do Príncipe	—	1.450$	1.480$
Zambézia T. de 25 . .	127$	126$5	127$5
Moçambique	160$5	160$	161$
Eléctrica das Beiras ...	1.460$	1.450$	1.470$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.°—Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas. ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.as, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—D.a da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as. 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações, Sr.a gravidez, 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

«OURIVESARIA ALGÉS»
Grande sortido em OURO, PRATAS, JOIAS e RELÓGIOS *aos melhores preços.*
Av. dos Combatentes, 13-A. Tel. 523
ALGÉS

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

deais», de Julio Dantas, desempenhada pelos actores João Villaret, Jaime Costa e Sérgio Cardoso.

—Estreia-se amanhã, no Teatro-Cine, de Malange, a companhia de revistas da Sociedade Teatral Ld.ª, em digressão por Angola.

—Devido a um acidente sem graves consequências, só na madrugada de ontem chegou a Lisboa a companhia de revistas do Teatro Apolo.

—Volta a falar-se em apresentar num teatro de Lisboa, em espectáculos infantis, a peça «Branca de Neve e os 7 Anões», na versão de Carlos Lopes e Silva Bastos.

A estreia desta noite

no Teatro Avenida

Laura Chaves

Laura Chaves, autora de quadras que andam de boca em boca, daquelas quadras que o povo canta porque estão no seu próprio coração e que é o melhor atributo das nossas quadras; autora de uma obra magistral composta por Fábulas de que um crítico em tempos disse: «as Fábulas que La Fontaine se esqueceu de escrever», é, como todos sabem, uma dramaturga de garra. Inteligente e sensível, Laura Chaves entende como poucos a alma humana com todos os seus problemas, angustias, esperanças, revoltas e fraquezas. E' sua a peça «No Nosso Tempo», que esta noite verá a luz da ribalta pela mão de Alves da Cunha. E a propósito ouvimos Laura Chaves:

—Não é a minha peça preferida, embora tenha por ela uma imensa ternura. E como as mães gostam de todos os filhos, acho que, como mãe extremosa, gosto de todas as minhas *filhas*, e já são bastantes... E embora não tenha ânsia de as casar, tive de me render ao pedido de um príncipe, o príncipe do Teatro português, que se apaixonou por ela, por ser bonitinha e portuguesa... e eu dei-lha muito gostosamente.

—Está contente com o desempenho?

—Estou. Todos gostam da peça e põem nela o melhor da sua boa vontade e da sua arte, tentando assim vencer galhardamente a escassez do tempo com que lutaram.

—Qual é a sensação que tem geralmente ao ver as suas peças subirem á cena?

—Parece que não são minhas. Umas vezes fico contente, outras triste, comigo mesma, já se vê. A maior sensação para mim é escrevê-las, é deixar de ser eu e passar a ser cada um e todos os personagens. Eu desapareço. Só eles marcam, só eles contam. Mas, como uma peça só é completa quando as personagens deixam de ser só do autor para pertencerem ao publico, ao vê-la seguir a sua própria vida, a sua verdadeira missão, fico contente e ao mesmo tempo receosa: «Será feliz?...

E Laura Chaves despede-se num sorriso. E nós, já na rua, dizemos confiantes aos nossos botões: «E por que não há-de ser feliz, se ela é bonita e casa bem?»...

Primeiras exibições

«O D. Elvira» (Geneviève), no São Jorge

Aqui está uma graciosa comédia, sem qualquer preocupação de tese e que faz rir com gosto o espectador mais sisudo. E diremos, ainda, que o filme nos agradou plenamente, sem receio de exageros.

Todos os anos o «Veteran Clube Car» de Inglaterra organiza um «rallye» Londres-Brighton, «rallye» em que só participam aqueles automóveis do princípio do século que, popularmente, são entre nós conhecidos por «D. Elviras». E, assim, o filme narra-nos o que foi o «rallye» de dois casais—eles, cheios de vaidade nos seus «super-espadas», elas, coitadas, sofrendo as consequências de se meterem na aventura. As peripécias sucedem-se num crescente humor que é tipicamente britanico. A cinematização de Henry Cornelius fez deste filme um espectáculo vivo, agradável, e sempre através de meios fundamentalmente cinematográficos, trazendo até uma inovação para o género: o cómico conseguido, principalmente, através da imagem e não só através do diálogo, como acontece com outros filmes ingleses que temos visto.

No filme de Cornelius, o «D. Elvira» ganha força de personagem principal, anima-se, corre, tropeça, engasga-se, fumega, pára—e continua! O velho «Darrack 1904» e o casal constituem um todo impossível de separar. O realizador transporta-nos para dentro do «D. Elvira» e é assim que também tomamos parte no «rallye».

Nas principais interpretações, John Gregson, Dinah Sheridan, Kenneth More e Kay Kendall integram-se absolutamente nas personagens que criaram. Interpretações plenas de graciosidade e à-vontade. A musica de Larry Adler constitui um comentário de fundo, delicioso e de «nuances» extraordinárias.

Por tudo isto, cremos, «D. Elvira» será muito visitada...

No «foyer» do São Jorge está desde ontem patente uma interessante exposição documental-fotográfica onde se podem apreciar alguns dos mais notáveis modelos de «D. Elviras».—*Visor 24.*

«Os tempos não estão para flores», no Politeama

Segundo o parecer dos que manufacturaram o filme com esse titulo, «Os tempos não estão para flores». Claro que poderiamos dizer, depois de concordar com a afirmação deles, que, se o tempo não está para flores, muito menos está para brincadeiras. Afinal, nós e eles nos enganariamos. Primeiro, porque, segundo a própria opinião de uma das personagens da fita, seja em que tempo for, em qualquer latitude ou situação, enquanto existir uma mulher haverá sempre tempo para flores; segundo, porque nem sequer é necessário fazer distinções de sexo para se afirmar a existência do riso enquanto a Terra tiver habitantes. E depois, poderemos nós acusar, seja quem for, de escolher assuntos sérios para fazer rir plateias? Não, mesmo porque... «ridendo castigat mores». Simplesmente é triste serem tão poucos os que sabem latim...

A acção do filme gira á volta de uma rapariga checa que formou a sua mentalidade na ideologia dos povos situados para Oriente da «Cortina de Ferro». Para lhe entregarem uma missão oficial, os seus superiores obrigam-na a uma série de exames dos quais nasce o amor dela por um jovem actor americano e a que se segue a fuga para Ocidente, com o infalivel «fim feliz», depois de atravessada a tal férrea cortina que é, ao fim e ao cabo, segundo o próprio filme nos mostra, um simples risco branco onde a infantilidade de uma criança encontra motivo para brincadeira. Se calhar, ele é que tem razão: aquilo não passa de brincadeira... Nas crianças é que está a verdade.

Viveca Lindfors interpreta a principal figura feminina da história e a sua graciosidade é tanta que não há cortina que a esconda. A seu lado, Paul Christian, Ludwig Stossel, Adrienne Gessner, Peter Preses e outros. A interpretação, de um modo geral, é boa.

Completam a sessão um filme desportivo, um de desenhos animados e um jornal de actualidades.—*Visor 30.*

Assombro de graça!

Assombro de emoção!

Assombro de gargalhada!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, a 3.ª Companhia de Circo, com as maiores atracções. Amanhã, sábado, «matinée»

Graça, Emoção! Gargalhada constante! Vá hoje e todas as noites ao Coliseu se quer ver a 3.ª Companhia de Circo, com as maiores atracções do século: os Alizés, espantosos e arrojadissimos voadores, os Ibarras, barristas destemidos e unicos no género, aramistas, «jongleurs», equilibristas em corda bamba, trapézio, saltadores, ursos ferozes, fantasia acrobática e duas parelhas de palhaços, os Irmãos Diaz e os Irmãos Campos. Amanhã, sábado, «matinée» ás 16 horas, em que todas as crianças, até aos 10 anos, têm entrada gratuita.

MAR-LINDO, FINS DE SEMANA desde 21

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

OS AMORES DE LUCRÉCIA BORGIA

— TEXTO INTEGRAL —

do conto de

Mark Twain

ERA uma manhã primaveril de 1861, em que o rutilo Sol acabava de surgir do Oriente, inundando de loira e esplendorosa luz a poética aldeia de Bostezon, no Massachussets. Com o nascimento do astro-rei coincidiu o saltar-da-cama de Reginald Whittaker, primeiro caixeiro da importante firma Busrod & Ferguson. Reginaldo era o empregado de confiança da casa, que, diga-se de passagem, não tinha mais nenhum.

O estabelecimento vendia tudo, desde os víveres até aos artigos de vestuário e, pormenor curioso, o leito de Reginaldo estava instalado debaixo do balcão. E, aí, ele ficou a meditar.

«O sol do meu ultimo dia de caixeiro acaba de nascer e, em breve, abandonarei este barracão» monologou intimamente. «Quão grande vai ser a alegre surpresa da minha adorada Lucrécia, quando eu lhe comunicar que assentei praça de soldado! O' encanto da minha vida, como te sentirás orgulhosa do teu Reginaldo!».

A sua esquentada imaginação ia-lhe fazendo arquitectar os mais surpreendentes acontecimentos bélicos. Via-se heroi de mil feitos extraordinários, via-se afamado guerreiro, aureolado da mais legítima glória, e via-se também bafejado pelo hálito ardente da fortuna. Visionava o regresso ao seu tugurio, á sua povoação, queimado pelo sol das batalhas, todo coberto de ramos de loireiros, e vestindo a espaventosa farda de fuzileiro. E, assim, cheio de glória e de grandeza, iria prostrar-se ante a bem-amada, aquela divina e incomparável Lucrécia Bórgia Smith.

*

A's oito da noite, Reginaldo, estremecendo de amorosa comoção, aguardava Lucrécia Bórgia Smith no escritório do pai desta. O coração do moço namorado palpitava de amor e de orgulho, pois adivinhava o efeito que a notícia do seu alistamento militar causaria á sua bem amada.

Passados instantes, Lucrécia entrou, e para o namorado Reginaldo foi como se visse de novo romper o Sol. Levantou-se, anelante mas respeitoso, e a ela se dirigiu desfranzindo um sorriso de felicidade inefável.

—Minha adorada!

—Cavalheiro! — exclamou, de cenho cerrado, Lucrécia Bórgia.

E, sem pronunciar mais palavra, sem fazer um gesto ou lançar-lhe um unico olhar, rígida como uma pedra e altiva como uma dama ultrajada, pôs fria barragem entre ela e o seu confiante noivo. Reginaldo ficou assombrado.

—Dize-me, Lucrécia, qual é o meu crime? Que é que te faz adoptar tão extraordinário procedimento?... Não sou capaz de compreender uma atitude assim tão desconcertante... Já não amas o teu Reginaldo?

Desenhou-se frio e sarcástico sorriso nos lábios de Lucrécia. E respondeu as seguintes palavras:

—Pergunta-me se o não amo, Reginaldo? Infelizmente, não posso amá-lo e não lhe dedico qualquer espécie de sentimento afectivo, visto que prefere o descanso da loja, pesando macarronete ou medindo chita, a ir combater por uma causa justa. Não posso jámais dedicar o meu amor a quem mete algodão nos ouvidos, para não escutar a voz dos canhões que defendem a Pátria, voz que soa convocando os valentes, para irem empunhar as armas em holocausto de Aquela. Fora daqui!

E, sem mais querer ouvir, não atentando na angustiosa expressão que transparecia nos olhos do juvenil caixeiro, saiu, fechando com indignação estrepitosa a porta do gabinete.

Reginaldo quedou boquiaberto. Por que não havia aguardado ela a sua revelação? Bastavam curtos momentos para lhe dizer que, chamado pela voz da Pátria, havia corrido a fazer o seu alistamento militar. Fatal instante! Se Lucrécia não saisse precipitadamente, ouviria a feliz revelação. Assim, era uma noiva para sempre perdida.

*

Quando, na manhã seguinte, Lucrécia despertou em seu leito virginal, ouviu, transmitidos pela primaveril aragem, os inefáveis sons de pífanos e de tambores. Era uma marcha marcial, por certo animando o desfile dos soldados. Aplicou o ouvido e notou que a musica se afastava, tornando-se cada vez mais confusa, até se perderem as derradeiras notas no longínquo rumor dos arredores. Chocada pelo facto, pensou:

—Ai, quanta satisfação teria se Reginaldo fizesse parte daquela tropa! Como eu o havia de amar!

Mais tarde, recebeu a visita duma senhora das suas relações, a qual, faladora incorrigível, depois de ter comentado todos os acontecimentos da aldeia, lhe disse referindo-se ao nosso heroi:

—O Reginaldo Whittaker lá ia entre os alistados, mas tão triste e abatido que nem agradeceu as aclamações com que o povo o saudou e aos seus companheiros. Estou convencida de que o seu tristonho aspecto era devido ás saudades que, ao partir, sentia pela menina. Mas, Santos Deus! Que tem?

Lucrécia nem pôde responder. No seu coração entrara fria onda de desalento. Revelava-se-lhe a dor na palidez do formoso rosto.

Os remorsos mordiam-lhe o éburneo peito. Censurava-se intimamente pela exaltada precipitação e pelas duras frases com que havia despedido o jovem Reginaldo, no preciso instante em que este lhe ia participar o seu corajoso acto. Só o pensamento de que o apaixonado caixeiro se acolhera á sombra da bandeira da Pátria, ofertando-se para a luta como paladino da mulher amada, e que ela, de razão nublada, lhe tinha dirigido sarcásticamente frases de desprezo, a deixava prostrada de vergonha e arrependimento.

Em silencio, Lucrécia Bórgia ocultou por algum tempo a sua dor profunda.

Das suas faces havia desaparecido o natural rosado. Esperava, porém, que no coração de Reginaldo não fenecesse aquele veemente e puro amor... Não tardaria muito, por certo, que o correio lhe trouxesse uma carta do seu bem amado.

Decorreram, porém, os dias e, atrás dos dias, as semanas, já sob o calor estival, e Reginaldo continuava mudo. Lucrécia Bórgia lia de fio a pavio os jornais. Todos eles faziam largas referencias ás proezas dos combatentes, espraiando-se nos relatos dos acontecimentos com minuciosas descrições das batalhas e, todavia, o adorado nome não aparecia no noticiário de guerra e as lágrimas da saudosa donzela ensopavam as laudas dos jornais.

Suas primas e suas amigas recebiam cartas dos noivos, que também estavam na campanha. Nessas cartas falava-se de Reginaldo, heroi triste, sombrio, desesperado, disposto a morrer nas cruentas batalhas, negro de pólvora, avançando sem tremer por entre o vivo fogo da artilharia, por entre nuvens de balas e tufões de metralha. E, apesar de tudo, avançando, avançando sempre, como se um benigno fado lhe protegesse a existencia... Mas em certo dia, bem trágico para a pobre noiva, ela lobrigou, entre a enorme lista de soldados mortos e feridos, o seguinte:

R. D. Whittaker, soldado raso, gravemente ferido

E Lucrécia Bórgia Smith caiu desamparada no chão.

*

Washington. Hospital Militar. Um leito na enfermaria. Nesse leito, um soldado. Na cara do soldado, uma tremenda ferida. Sobre essa ferida, um monte de algodão em rama, com inumeras ligaduras a comprimi-lo. A descoberto, apenas a boca e um pedaço de cara, que foi quanto a metralha inimiga poupou.

Quem está á cabeceira do leito? Quem? Lucrécia, Lucrécia Bórgia, Lucrécia Bórgia Smith, a devotada enfermeira.

Logo que pôde erguer-se da cama, para onde a alarmante nova a havia remetido Lucrécia correu a Washington, ao Hospital Militar, aí identificando, sob os algodões e ligaduras, o seu querido soldado. Diáriamente, entrando de manhã e saindo á noite, Lucrécia permanecia no hospital, prestando carinhosa assistencia ao ferido mancebo. Ainda cedo, o médico-cirurgião fazia o penso ao doente e, logo que Lucrécia chegava, o entregava aos seus desvelos e carinhos. Mas as feridas do infeliz heroi eram de tal natureza que não podia soltar palavra. Lucrécia, por seu lado, guardava igual silencio. Ela percebia que, apesar de seus terríveis males, o bem-amado Reginaldo reconhecia a sua presença, mas aquelas balas inimigas, destroçando-lhe os queixos, impediam-no de manifestar o seu agradecimento. Bem desejava Lucrécia rever o adorado rosto do seu Reginaldo, mas as ordens do médico eram severas. Nem destapar-lhe o rosto nem forçá-lo a descerrar os lábios.

Quando iniciámos este capítulo, Lucrécia está palpitante de ansiedade e alegria. O médico-cirurgião anunciou-lhe que o ferido vai ficar livre dos pensos e ligaduras.

O coração da donzela lateja apressadamente, na ansia febril de tornar a ver o seu Reginaldo Whittaker, e assim está naquele insofrido desassossego até que o cirurgião chega, para proceder ao prometido levantamento. Lucrécia, de olhos brilhantes, treme de comoção e ansiedade, inclina-se sobre o leito para assistir ao acto. Sai uma ligadura, sai outra, a terceira cai, e, logo a ultima desaparece, o rosto do sinistrado surge á clara luz do dia.

—Meu adorado! Meu Regi...

Que sucede? Que espantosa tragédia tem ali lugar? Os olhos de Lucrécia Bórgia fogem espantados, daquele quadro. Não! E' impossível Que vês tu, desgraçada?

Pobre, infeliz Lucrécia! Com uma das mãos cobre os olhos, e com outra procura uma cadeira onde apoiar-se. O corpo estremece-lhe, vacila, está prestes a cair. E da sua contraida garganta solta-se um gemido surdo que exprime a mais funda, a mais inenarrável angustia...

—Três semanas! Vinte e um dia mortais, cuidando desse porco soldado! Esse monstro não é o meu Reginaldo!

EPILOGO

E era verdade! Era uma triste e horrível verdade! O ferido que, inocentemente, passara aos olhos de Lucrécia pelo heróico Reginaldo era R. D. Whittaker, ou seja Ricardo Dilyworthy Whittaker, de Wisconsin, o namorado de Eugénia Le Mulligan, moradora naquele longínquo Estado. Simplesmente as iniciais do seu nome coincidiam com as iniciais do nome do noivo de Lucrécia Bórgia Smith.

Terminou a tragédia. O pano desce lentamente. Sabe Deus se o tornaremos a erguer, pois até agora não apareceu, vivo ou morto, o verdadeiro Reginaldo, nem ninguém sabe do seu paradeiro.

A vida é toda cheia de surpresas...

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura de D. Maria da Costa (Estarreja)

D. Maria Estarreja

Amanhã, sábado, pelas 16 horas, no Centro Nacional de Cultura, R. António Maria Cardoso, 68, 1.º, a sr.ª D. Maria da Costa (Estarreja) vai expôr ao publico uma interessante série de quadros a óleo que hão-de marcar, mais uma vez, com distinção, a sua personalidade de artista que por parte do publico e da critica tem visto a sua obra acarinhada como merece. Na sua exposição figuram quadros sobre temas antigos, e motivos do natural.

No primeiro género, a ilustre senhora despertou, quando da sua outra exposição, invulgar interêsse, pois as obras apresentadas revelavam uma sensibilidade que nada tinha de banal.

Agora, conservando da mesma maneira o amor pelo antigo, a sr.ª D. Maria Estarreja dá-nos, contudo, uma nova faceta do seu talento: naturezas mortas, flores frescas a que só lhes falta o aroma e que mostram a ductilidade artistica da sua expositora.

Senhora de rara distinção, pertencente a familia de elevada estirpe, é um caso de interêsse, a que, com espirito de justiça e imparcialidade, não se pode ficar indiferente. A sua vocação para as Belas Artes encontrou realmente o seu caminho. E hoje o seu nome de artista alcançou já uma posição. Com a boa escola que lhe deu Eduarda Lapa, adquiriu a técnica necessária para poder traduzir os seus estados de alma de artista de fino quilate.

O publico da capital terá, agora, mais uma vez oportunidade de lhe tributar o seu apreço, e a crítica lá estará para dizer da sua justiça.

Exposição Armando de Lucena

Esta tarde, pelas 16 horas, nas salas do «Diário de Noticias, inaugurou-se uma exposição de pintura e desenho do distinto artista e professor dr. Armando de Lucena.

A exploração de cobre

no concelho de Vila Viçosa

ÉVORA, 20 — Fonte digna de crédito deu a certeza de que vão progredir consideràvelmente os trabalhos de exploração da mina de cobre «Miguel Vacas», no concelho de Vila Viçosa. Tal facto é ainda confirmado pelo aumento de apetrechos mecanicos e pessoal técnico com que ultimamente se tem dotado a referida exploração.

O desenvolvimento comercial caliponense virá beneficiar bastante com a exploração da mina, benefícios que tocarão também aos trabalhadores rurais do concelho, que ali irão encontrar mais oportunidades de ocupação.

ANTIGOS ALUNOS

do Liceu de Beja

Reuniram-se na Casa do Alentejo os antigos alunos do Liceu de Beja, que deliberaram dar todo o apoio á festa de despedida que os finalistas do mesmo liceu vão realizar naquela cidade, nos dias 5, 6 e 7 de Dezembro próximo, porquanto ela é também de confraternização entre todos os que frequentaram aquele estabelecimento de ensino. Esta iniciativa está a despertar muito interesse e entusiasmo.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Almada comemora depois de amanhã o 40.º aniversário da sua fundação. Os festejos iniciar-se-ão ás 7 horas, com uma alvorada. A's 10 e 30, haverá recepção aos convidados oficiais, seguindo-se uma sessão solene e a inauguração duma escada Magyrus e duma motobomba.

Dr. Jeronymo do Couto Rosado

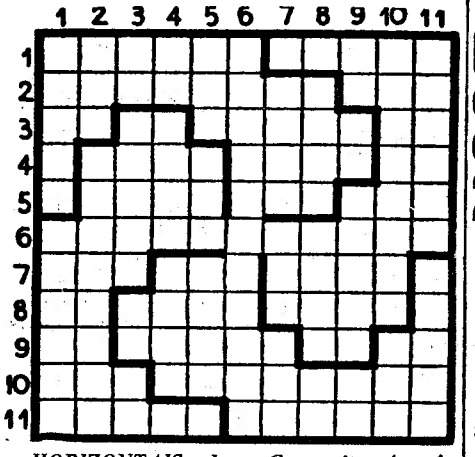
MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua familia participa que no dia 21 do corrente, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, altar da Senhora da Conceção, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Na impossibilidade, por desconhecimento de moradas, de agradecer a todos os que lhe manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento, vem por esta forma significar-lhe o seu profundo reconhecimento.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4014



HORIZONTAIS: 1 — Compositor francês, autor de «Romeu e Julieta»—Afeiçoado. 2—Despachareis. Imensidade. 3 — Laço. Simbolo químico da prata. Desdobrem. Batráquio. 4—Patroas. Abrilhanta. Reis (abrev.). 5 — Erva. que se ceifa e seca para o gado. Casa. Preposição e artigo (pl.). 6—Individuo que, no Brasil, fazia parte das expedições destinadas a explorar os sertões, descobrir terrenos mineiros, etc. 7—Nome de mulher. Prefixo equivalente a «ante» ou «anti». Antiga medida de comprimento correspondente a 11 decimetros. 8—Nota de musica. Desumana. Ecoar. 9 — Idem (abrev.). Enredo. Zomba. Gemido. 10—Rio afluente do Douro. Separasse. 11—Desta maneira. Longas extensões de montanhas.

VERTICAIS: 1—Lucro. Marcial. 2—Principio. Famosos. 3—Interjeição de dor. Aprazivel. Novecentos em romano. Carta de jogar 4—Simbolo quimico do sódio. Cidade da Bélgica, na confluência do Escalda e do Lys. Lavrei. 5—Agora. Costuma. Escalvadas. 6—Enfraquecidos. 7—Aprel. Chefe etiope. Ice. 8—Partir. Movimento. Atmosfera. 9—Prefixo de negação. Nociva. Caminhai. Senhor (abrev.). 10—Estrangular. Pagadeira. 11—Rezasse. Instituas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4013

HORIZONTAIS: 1 — Carecidas. 2—Fales. Rolos. 3—Unicaule. Ano. 4—Nd. Perdera. Sb. 5—Ai. Obras. Ar. 6—Marau. Amole. 7—Bi. Modas. Im. 8 — Ul. Amadora. Me. 9—Lis. Amorosas. 10—Adore. Anima. 11—Isomérico.

VERTICAIS: 1—Funambula. 2—Candi. Ilidi. 3—Ali. Poria. Sós. 4—Receba. Má. Ró. 5—E's. Arrumam. Em. 6—Cauda. Odore. 7—Ir. Lesador. Ar. 8—Dó. Er. Maroni. 9—Ala. Anosa. Sic. 10—Sonsa. Imamo. 11—Sobremesa.

Números premiados na Lotaria de hoje

67385 . . . . . 1.000.000$
67384
67386 Aprox. ao 1.º prémio 8.100$00
28030 . . . . . 100.000$
54511 . . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

1125 6712 14080 27482 29316 67275

Premiados com 10.000$00

566 8857 10550 11207 21059 25351
31228 37329 37876 58737

São premiados com **1.500$00** os numeros terminados em **385.**

Os numeros de **67301** a **67400,** de **28001** a **28100** e de **54501** a **54600,** são premiados com **200$00** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com **250$00** os numeros terminados em **85** e com **150$00** os que terminem em **30** e **11.**

São premiados com **100$00** os numeros terminados em **4, 5** e **6** excepto os que terminem em **85.**

O 3.º Prémio

da

LOTARIA POPULAR

de hoje

coube a um bilhete com a MARCA da

CASA DA SORTE

54511

50 CONTOS

Mais um bilhete vendido ao balcão da

CASA DA SORTE

Grande Lotaria

do

Natal de 1953

1.º Prémio — **10.000 CONTOS**

Bilhetes a 2.000$00, Vigésimos a 100$00 e, brevemente, cautelas a 20$00.

(Pelo correio, mais 2$50, para despesas de registo).

Podem habilitar-se, desde já, nos Estabelecimentos da

CASA DA SORTE

de

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

Blusas Casacos

A maior colecção

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Faculdade de Ciências

(Continuação da pág. central)

de estudo, (mesa redonda) sobre cálculo tensorial, e está na ultima fase da organização da 1.ª Semana da Matemática.

—Em resumo, qual a finalidade da secção pedagógica e quais os seus planos para o futuro?

—A secção pedagógica tem objectivos, digamos, a curto prazo, tais como a marcação de exames, correcção de anomalias de horários, etc. Mas creio que uma das suas missões fundamentais será transmitir ao corpo docente a opinião da massa associativa sobre assuntos pedagógicos. Não uma opinião vulgar, que se limite a uma crítica fácil, mas uma opinião totalmente nova, bem orientada e responsabilizada. Para isso torna-se necessária a representação dos estudantes no conselho escolar. Note que este assunto é de uma extraordinária importancia; a ausência de uma representante de estudante no conselho pode permitir confusão como aquelas que levaram a dificultar a cedência do «picadeiro». Na nossa Escola torna-se imprescindível uma ampla reforma pedagógica, muito mais ampla que as reformas e contra-reformas a que temos assistido nos ultimos tempos...

E, terminando, perguntamos ao presidente da A. E. quais os planos para o futuro:

—Como planos futuros, disse-nos—eu creio que, tal como esta direcção procurou fazer, aquela que se lhe seguir dentro de poucos dias, terá a preocupação de concentrar o melhor da sua actividade á preparação científica dos alunos. Assim, áqueles cursos, que serão iniciados na Semana de Matemática, estamos convencidos que outros, e para outros cursos, se lhe seguirão.

SECÇÃO DE APARELHAGEM DOMÉSTICA DE VÁRIA, LDA.

Rua Nova da Trindade, 10-C—Telefone 32475—Lisboa

REVENDEDORES:

Pedro Ataíde e Mello, R. Conde Redondo, 119-A—Electro Cidade Nova, Av. A, ao Areeiro, 3-A—Rádio Valbom, Av. Conde Valbom, 127—SET, R. António Maria Cardoso, 68—Sociedade Electro Vátio, Praça do Areeiro, 10

A **Casa Costa**

vendeu

na extracção de hoje

28030 - 100 contos

em bilhete certo

A 22 DE DEZEMBRO

Lotaria do Natal

1.º prémio — 10 mil contos

Bilhetes e suas fracções AOS PREÇOS CORRENTES

Pedidos á

Casa Costa

75, RUA DE S. PAULO, 77 — LISBOA

VIDA MUNDANA

A. S. VENTURA

Partiu para o estrangeiro, no avião dos T. A. P., a fim de colher elementos nos principais centros da moda (industria textil), para a próxima estação de Verão.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes-Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífiles, 2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.ª, 5.ª e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, naris e garg.ª, 14 h.

MAR-LINDO, FINS DE SEMANA desde 21

O comunismo na Europa segundo o «Times»

LONDRES, 20 — «A maior parte dos partidos comunistas europeus perdeu a sua força depois da guerra, mas, no entanto, constituem ainda a principal origem do perigo que ameaça a estabilidade e a prosperidade de certos países»—escreve o «Times» desta manhã, ao concluir um longo estudo que consagrou ao comunismo na Europa.

«Na Espanha Portugal, Turquia, Grécia e Jugoslávia, o Partido Comunista é ilegal—escreve aquele jornal—, mas não há qualquer prova da existência, nêstes países, de importantes redes clandestinas, facto que nos leva a concluir que o comunismo pode ser detido, mesmo eliminado, bastando apenas suprimi-lo. Mas entre estes cinco países, um há, a Turquia, que é um caso especial devido ao facto da Russia ser o seu inimigo hereditário. Assim, qualquer movimento patrocinado por Moscovo é considerado como contrário aos interesses turcos. Quanto á Jugoslávia, á Grécia e á Espanha, a experiência directa do comunismo é uma das garantias mais seguras contra a sua expansão. O mesmo acontece aos Alemães da parte ocidental e aos Austriacos que viveram á sombra do império de Estaline. Os povos mais afastados das fronteiras do comunismo, tais como os povos da Islandia, podem ainda acalentar ilusões por muito tempo».

Continuando, o «Times» escreve: «Se a França e a Itália têm divididos entre si, dois terços dos eleitores comunistas da Europa livre, o facto deve-se á forma inteligente como os partidos são dirigidos e á continuação da lealdade que nasceu nos movimentos da Resistência. Mas também é preciso não esquecer que estes dois países nasceram de movimentos revolucionários e que há numerosos italianos e franceses que são fieis á tradição jacobina que diz: «votai o mais á esquerda possivel, o que hôje significa: votar no comunismo».—(F. P.).

A defesa dos Estados Unidos e dos seus aliados

DALLAS (Texas).—20.—«Por cada ataque do inimigo, devemos estar preparados para responder com três»—declarou o subsecretário do Exército, Earl Johnson, no Conselho dos Negócios Mundiais, do Texas. Chamou a atenção dos ouvintes para o problema estratégico que suscita aos Estados Unidos a «obrigação moral» de não desencadearem uma guerra. A situação em que o país se veria em caso de ataque só pode ser evitada pela ligação perfeita entre o Exército e a Aeronáutica.

Os Estados Unidos deveriam avisar o resto do Mundo, disse na mesma reunião o subsecretário da Marinha, James H. Smith Jr., de que estão dispostos a utilizar as suas armas atómicas, se for preciso, para salvar a América e os seus aliados. Como foram os Estados Unidos que inventaram os primeiros engenhos atómicos, acrescentou, cabe-lhes a responsabilidade de levar o Mundo a compreender os efeitos e consequências desse emprego e de indicar claramente as circunstancias em que o fariam.—(F. P.).

Um dia inutil em Pan-Mun-Jon

PAN-MUN-JON, 20.—O embaixador Arthur Dean, delegado das Nações Unidas, ao terminar a reunião da primeira subcomissão, nomeada para preparar a Conferência Politica, declarou aos jornalistas «que as conversações preliminares de hoje não tinham dado qualquer resultado». Acrescentou que os comunistas tinham feito declarações ambiguas e que pareciam querer ganhar tempo. Pelo seu lado, aqueles acusaram Arthur Dean de «prolongar e arrastar a discussão».—(F. P.).

ESTORIL

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar no País, ou pelo estrangeiro, que não o faça, sem consultar preços, em carros de aluguer, Hudson dos ultimos modelos, com motoristas conhecendo bem Europa, falando Inglês, e documentos internacionais sempre prontos, telefone 1 2 6 Estoril, Garagem Alvarez.

O debate político na Assembleia francesa

(Continuação da 1.ª página)

Loustaunau propõe que se convide o Governo: 1.º-A limitar por agora a uma Europa dos Cinco (França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) os processos de integração politica e económica, só podendo a integração futura da Alemanha ser projectada ulteriormente, quando as circunstancias o permitirem; 2.º—A prosseguir com urgência a criação de uma forte aviação europeia; 3.º—Tendo em mente o conjunto da defesa europeia e atlantica, a não permitir que se toque na unidade de organização e de comando do Exército francês, o que não exclui a possibilidade de confiar a contingentes terrestres alemães, constituidos para o efeito, a missão de servir de cobertura avançada ao dispositivo das forças atlanticas». A's 11 horas, o debate foi suspenso até ás 14.—(F. P.).

Comentários dos jornais

PARIS, 20.—Com a entrada em cena, ontem, de «personalidades de peso», tais como Maurice Schuman, Edouard Daladier e René Mayer, todos antigos presidentes do Conselho, o interesse por este debate politico, cujo desfecho deve ser conhecido esta noite, aumentou em todos os jornais desta manhã. Com efeito, será esta noite que vai travar-se a batalha decisiva sobre as ordens do dia e todos os observadores politicos estão de acordo em que, até agora, todos os partidos parecem dispostos a defender a sua. Todos prevêem que a batalha sobre as ordens do dia será rude.

É esta, sobretudo, a opinião do jornal progressista «Libération» que, sob um titulo a quatro colunas, «O rearmamento alemão perde terreno», descreve o que foi o terceiro dia do debate na Assembleia Nacional. No seu editorial, Marcel Fourrier, insistindo nas dificuldades que o Governo encontrará para dispor de «uma maioria susceptivel de votar uma ordem do dia» conclui: «Hoje far-se-ão as ultimas tentativas para encontrar uma plataforma. Mas a atmosfera da Assembleia não é sensivel a astucias ou a entendimentos».

Pelo seu lado, o «L'Humanité» regozija-se por ver que Daladier, Pierre André, Philippe Barrés e Pierre Montel se declararam contrários ao Exército Europeu, e conclui: «Não é inutil recordar que Laniel e Bidault esperam que no final da discussão os deputados se pronunciem a favor do Exército Europeu. Pretendem, apoiados num texto confuso, ter as mãos livres para prosseguir numa politica «europeia» que consiste em rearmar os carrascos nazis».

Quanto á Imprensa das Direitas, parece-lhe necessário evitar toda e qualquer controvérsia no momento decisivo. Louis Gabriel Robinet reclama no «Figaro» uma «ordem do dia que seja bem clara» e acrescenta: «A Assembleia deve dar a conhecer a sua opinião ao país e compete ao Governo pedir-lha. Usar de evasivas, de austucias ou disfarces, é desconsiderar-se, não sómente aos olhos da opinião publica, como do estrangeiro».

«L'Aurore» apelou hoje para a opinião do general Maxime Weygand, para tratar do problema da Comunidade Europeia de Defesa. O general, como se sabe, é hostil á C. E. D., mas favorável á coligação. Num longo artigo que publica naquele jornal, o antigo comandante em chefe dos exércitos franceses diz que a «França, tal como qualquer outro país, não pode ter a pretensão de se defender sózinha numa guerra mundial». E continuando, diz: «Mas, sem recorrer á Comunidade Europeia de Defesa, a França não se encontra só, o rearmamento alemão pode ser contido dentro dos limites fixados, a Europa pode unir-se e o pacto do Atlantico existe. A Alemanha não pode entrar, desde já, neste pacto. O caracter defensivo da aliança Atlantica exclui necessáriamente uma potência que não faz qualquer mistério das suas reivindicações territoriais. Um exército alemão, de força limitada, pode no entanto fazer parte de um exército de coligação no quadro do pacto do Atlantico. A França pode ali encontrar garantias contra um rearmamento ou contra o risco de aventuras de reconquista de territórios perdidos ou ainda contra um entendimento germano-soviético. Estas garantias têm outro valor que não têm as atribuidas ao tratado da C. E. D.».—(F. P.).

O trabalho forçado serve na Rússia de punição e de coerção política

NAÇÕES UNIDAS, 20.—«A legislação penal da U. R. S. S. constitui a base de um sistema de trabalho forçado que serve de coerção politica ou de punição pela expressão de certas ideias politicas. O trabalho forçado constitui igualmente um elemento importante na economia desse país»—declarou a sr.ª Oswald B. Lord, delegada americana á O. N. U., citando textualmente o relatório do «Comité Especial» do Conselho Económico e Social a respeito do trabalho forçado no Mundo.

A sr.ª Lord, primeira oradora do debate que hoje começou na Comissão Especial, acrescentou que o relatório daquele comité de três membros a que preside sir Ramaswami Mudaliar tem como conclusão mais significativa a circunstancia de que «o sistema de trabalho forçado da União Soviética e dos seus satélites está de tal modo desenvolvido em todos os dominios e é tão implacável nas suas aplicações que eclipsa todas as formas de trabalho forçado que se podem verificar em qualquer outro sector do Mundo.

A delegada dos Estados Unidos citou depois o texto do «Manual de Processo Criminal» de que Andrei Vichinsky, disse, é autor: « A legalidade revolucionária tem por missão organizar uma justiça sumária que atenderá a que, sob a ditadura do proletariado, os tribunais suprimam sem mercê os inimigos da classe e façam justiça implacávelmente».

Passou a ler um parágrafo do Art.º 58.º do Código Penal da U. R. S. S. relativo ás represálias exercidas contra as «familias dos traidores». Estas, declara o texto, «serão punidas com a perda dos seus direitos eleitorais e com o exilio de 5 anos nas regiões distantes da Siberia». A oradora vê, por outro lado, «exemplo do mais escandaloso desregramento» no facto de que, na U. R. S. S., o Estado pode «arancar as pessoas ao seu lar e enviá-las, sem julgamento, para sitios donde raras voltam».

A representante americana leu depois várias passagens do relatório do Comité Especial relativas á exploração do trabalho forçado na U. R. S. S. «Toda a documentação que o Comité teve ensejo de examinar dá a impressão —diz o texto—de que o trabalho correctivo desempenha papel relativamente extenso na economia nacional». Desde 1930, revela ainda o documento, «é evidente que o trabalho dos prisioneiros politicos e outros serviu, na União Soviética, para levar a efeito obras publicas de grande envergadura, canais, estradas, vias férreas».

A sr.ª Lord admite que «qualquer resolução que a O. N. U. possa aprovar não poderá constituir a solução final deste problema. «Mas ao menos, conclui, «poderemos dar ao Mundo soviético e a todo o país eventualmente acusado de recorrer ao trabalho forçado uma oportunidade para nos indicar a sua resposta e as suas observações».—(F. P.).

Os discos voadores nunca existiram?

WASHINGTON, 20.—Um relatório da Força Aérea dos Estados Unidos, a publicar no próximo mês, recusa-se a acreditar na existência dos «discos voadores».

Uma minuta, examinada no Q. G. da Defesa, diz que a maior parte dos objectos estranhos avistados nos Estados Unidos, desde 1947, eram balões, aviões, meteóros ou planetas, segundo se provou. Outros fenómenos registados pelo radar, mas que não podiam ser explicados, eram, quase com certeza, naturais—incluindo nuvens ionizadas, trovoadas, aves, formações de gelo e refinações do terreno.—(R.).

CRUZEIRO DO FIM DO ANO À MADEIRA

Paquete «SANTA MARIA»

Reserve a sua passagem nas Agencias

WAGONS-LITS/COOK

LISBOA	PORTO	ESTORIL
Avenida da Liberdade, 103	PALÁCIO DA NACIONAL	Galerias do Parque
Telefs. 3 1791/2/3--3 1537/8/9 (6 linhas)	Praça da Liberdade Telef. 2 5040	Telef. 285

Impressões de uma visita a Moscovo

PARIS, 20—Durante o almoço semanal do Club Americano de Paris, Ambrose Chambers, vice-presidente do clube contou as suas impressões sobre a recente visita que fez á U. R. S. S.. Começou por declarar que fora hospede do embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, Charles Bohlen, e que circulou frequentes vezes na capital sovietica num carro que levava a bandeira americana, não tendo nunca notado a mais pequena manifestação de hostilidade contra os Ocidentais. Acentuou, porém, que a colonia americana não mantinha contactos com a população local. Louvou a perfeita cordialidade de uma recepção oficial a que assistiu, mas afirmou, por outro lado, que tanto a Imprensa como a radio faziam diariamente uma viva propaganda antialiada. Disse, depois, que os serviços aereos sovieticos funcionavam tão bem como qualquer serviço aereo europeu e que os serviços de transportes, chamados de utilidade publica, eram bons. Salientou, porém, que a população não presta atenção aos regulamentos do transito e «não faz caso, absolutamente nenhum, das luzes encarnadas». Declarou, em seguida, que uma das coisas que mais o impressionaram foi a pobreza de vestuário dos Moscovitas e a magnificência dos espectáculos da Ópera. «Chocou-me profundamente — disse — que espectadores tão mal vestidos manifestassem tanto entusiasmo perante uma tal sumptuosidade». Continuando, disse que as igrejas eram muito frequentadas e que os fieis que manifestam uma grande devoção, são, em geral, ou muito velhos ou muito jovens. Concluiu afirmando que por toda a parte se vêem enormes fotografias de Lenine, Estaline e Karl Marx, mas nenhuma de Malenkov.—(F. P.).

A venda de oiro russo nos mercados ocidentais

LONDRES, 20.—As consequências politicas e económicas das vendas de oiro efectuadas pela U. R. S. S. nos mercados ocidentais são motivo de numerosos comentários. Certos observadores qualificados são de opinião de que, vendendo o oiro, assim abertamente, (os lingotes vendidos em Zurich, Amesterdão e Paris têm gravado um selo com a foice e o martelo), o Kremlin pretende provar ao mundo ocidental que a politica do Governo Malenkov tende realmente a fazer subir o nível de vida da população soviética. —(France Presse).

O mau tempo faz-se sentir em diversos países

LONDRES, 20—O tráfego nos aeroportos de Londres sofreu atrasos, esta manhã, por causa do nevoeiro, que reduzia a visibilidade para menos de 100 metros. As partidas para Paris e várias outras cidades continentais tiveram de esperar que o ceu clareasse.

São as seguintes as noticias de outras areas:

MEDIO ORIENTE—Nevões subitos trouxeram um Inverno excepcionalmente prematuro ao Médio Oriente. As primeiras neves caídas em Novembro na Siria quase isolaram Damasco, na noite passada, e bloquearam todas as estradas principais. Refugiados da Palestina tremeram de frio nas suas tendas. Caiu grande camada de neve nas áreas montanhosas de Chipre, pela segunda noite consecutiva. Normalmente, não cai neve, em Chipre, antes do fim de Dezembro.

EGIPTO—O porto de Alexandria foi fechado á navegação, quando um vendaval de Noroeste varreu o litoral mediterraneo do Egipto e o delta do Nilo. Sofreu atraso o tráfego pelo canal de Suez. Morreram 9 pessoas e ficaram feridas 25 na derrocada de duas casas durante as tempestades que provocaram grandes prejuizos em Alexandria e noutras cidades do delta do Nilo, durante o dia de ontem. Está a diminuir a vaga de frio, que dura há três dias.

Vento gelado de 110 quilómetros á hora arrancou telhados, derrubou árvores e paralisou electricos e autocarros, no Baixo Egipto, região tradicional de belo Sol.

PARIS—Morreram 2 pessoas e ficaram feridas 7, ontém, em acidentes com veiculos automóveis nas estradas francesas, cobertas de nevoeiro. A navegação, no estuário do Loire, esteve paralisada durante 48 horas. A França tem tido nevoeiro á noite e de manhã, há quinze dias, e névoa durante o dia, há uma semana.

NOVA YORK—A parte ocidental dos Estados Unidos sofreu de uma vaga de frio, mas as temperaturas são elevadas na maior parte de metade oriental. Neve e tempo gelado fizeram-se sentir a Leste, no Colorado e Wyoming, Dakota do Sul e Nebraska. Caiu chuva na costa ocidental, na Califórnia e no Canadá.

FRANCFORT — Registou-se hoje nevoeiro sobre a Alemanha ocidental, pelo terceiro dia consecutivo, com temperatura de cêrca de 5 graus centigrados.—(F. P.-R.).

Se passar por Salvaterra

Visite o **Café Restaurante Ribatejano**